

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIII

FLORIANÓPOLIS, 04 DE DEZEMBRO DE 2008

NÚMERO 5.973

16ª Legislatura  
2ª Sessão Legislativa

**MESA**

Julio Cesar Garcia

**PRESIDENTE**

Clésio Salvaro

**1º VICE-PRESIDENTE**

Ana Paula Lima

**2º VICE-PRESIDENTE**

Rogério Mendonça

**1º SECRETÁRIO**

Valmir Comin

**2º SECRETÁRIO**

Dagomar Carneiro

**3º SECRETÁRIO**

Antônio Aguiar

**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**

Herneus de Nadal

**PARTIDOS POLÍTICOS**

(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**

Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO**

**DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**

Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**

Líder: Gelson Merísio

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**

Líder: Pedro Uczai

**PARTIDO DA SOCIAL**

**DEMOCRACIA BRASILEIRA**

Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA**

**BRASILEIRO**

Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO**

**BRASILEIRO**

Líder: Professora Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**

Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO**

**TRABALHISTA**

Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente  
Marcos Vieira - Vice Presidente  
Jean Kuhlmann  
Gelson Merísio  
Pedro Uczai  
Pe. Pedro Baldissera  
Narcizo Parisotto  
Joares Ponticelli  
Herneus de Nadal  
**Terças-feiras, às 9:00 horas**

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente  
Décio Góes - Vice Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Dado Cherem  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Jean Kuhlmann  
**Terças-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

Jailson Lima da Silva - Presidente  
Prof. Odete de Jesus - Vice Presidente  
Darci de Matos  
Herneus de Nadal  
Jandir Bellini  
Jorginho Mello  
Genésio Goulart  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL**

Moacir Sopelsa - Presidente  
Reno Caramori - Vice Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Dirceu Dresch  
Marcos Vieira  
Gelson Merísio  
Romildo Titon  
**Quartas-feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

Jean Kuhlmann - Presidente  
Joares Ponticelli - Vice Presidente  
Elizeu Mattos  
Dirceu Dresch  
Serafim Venzon  
Renato Hinnig  
Professor Grandó  
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

Jorginho Mello - Presidente  
Gelson Merísio - Vice Presidente  
Décio Góes  
Marcos Vieira  
Jandir Bellini  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Professora Odete de Jesus  
Sílvio Dreveck  
**Quartas-feiras, às 09:00 horas**

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Dirceu Dresch - Presidente  
Sargento Amauri Soares - Vice Presidente  
Cesar Souza Júnior  
Edson Piriquito  
Elizeu Mattos  
Kennedy Nunes  
Nilson Gonçalves  
**Quartas-feiras às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA**

Sílvio Dreveck - Presidente  
Renato Hinnig - Vice Presidente  
Ada de Luca  
Elizeu Mattos  
Serafim Venzon  
Pedro Uczai  
Professor Grandó  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente  
Edson Piriquito - Vice Presidente  
Edison Andrino  
Serafim Venzon  
Cesar Souza Júnior  
Reno Caramori  
Professor Grandó  
**Quartas-feiras, às 13:00 horas**

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Genésio Goulart - Presidente  
Jailson Lima da Silva - Vice Presidente  
Edson Piriquito  
Gelson Merísio  
Kennedy Nunes  
Dado Cherem  
Professora Odete de Jesus  
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Ada de Luca - Presidente  
Pedro Uczai - Vice Presidente  
Genésio Goulart  
Kennedy Nunes  
Elizeu Mattos  
Dado Cherem  
Professora Odete de Jesus  
**Quartas-feiras às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO**

Jean Kuhlmann - Presidente  
Pedro Uczai - Vice Presidente  
Ada de Luca  
Manoel Mota  
Jorginho Mello  
Professor Grandó  
Sílvio Dreveck  
**Quartas-feiras às 08:00 horas**

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL**

Nilson Gonçalves - Presidente  
Narcizo Parisotto - Vice Presidente  
Edison Andrino  
Jandir Bellini  
Elizeu Mattos  
Moacir Sopelsa  
Jailson Lima da Silva  
**Terças-Feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**

Professora Odete de Jesus - Presidente  
Kennedy Nunes - Vice Presidente  
Jailson Lima da Silva  
Moacir Sopelsa  
Joares Ponticelli  
Nilson Gonçalves  
Jean Kuhlmann  
Romildo Titon  
Manoel Mota

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Eder de Quadra  
Salgado

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Lenita Wendhausen  
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XV - NÚMERO 1973**  
**1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 20 PÁGINAS**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 096ª Sessão Ordinária da  
16ª realizada em 03/12/2008.....2  
Ata da 033ª Sessão  
Extraordinária da 16ª realizada  
em 03/12/2008 .....11  
Ata da 034ª Sessão  
Extraordinária da 16ª realizada  
em 03/12/2008 .....11  
Ata da 054ª Sessão Solene da  
16ª realizada em 03/12/2008...15

**Atos da Mesa**

Ata da Mesa .....19

**Publicações Diversas**

Extrato .....19  
Projetos de Lei.....20

**PLENÁRIO**

# ATA DA 096ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Clésio Salvaro - Dado Cherem - Dagomar Carneiro - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edson Dias (Piriquito) - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopesla - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professora Odete de Jesus - Renato Hinnig - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

**SUMÁRIO****Breves Comunicações**

**DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS** - Comenta difamação que vem sofrendo por parte de ex-funcionária.  
**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** (pela ordem) - Registra a presença do prefeito e vice-prefeito eleitos de Vitor Meirelles.  
**DEPUTADO PEDRO BALDISSERA** - Manifesta posição contrária ao projeto de lei que aumenta o valor da pensão das viúvas dos ex-governadores; tece comentários sobre projetos de lei de sua autoria relacionados à cultura da uva.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Aborda os estragos causados pelas enchentes, principalmente em Blumenau e Itajaí; comenta o Fórum da Solidariedade e Reconstrução das Cidades.  
**DEPUTADO PEDRO UCZAI** (pela ordem) - Requer a suspensão da sessão para que seja ouvido o Sinte.

**Partidos Políticos**

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Apóia as reivindicações do Sinte; cobra solução para as prometidas obras de reforma e ampliação do Aeroporto Hercílio Luz, de Florianópolis.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Manifesta-se contrário ao projeto de lei que reajusta a pensão das viúvas de ex-governadores; elogia projeto de autoria do deputado Nilson Gonçalves que cria o Programa de Assistência Psicológica aos Servidores da Segurança Pública; comenta o adiamento da votação do projeto do Código Ambiental.  
**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** - Tece comentários sobre a tragédia das cheias que atingiram o estado.

**DEPUTADO GENÉSIO GOULART** - Fala das necessidades do rio Tubarão para prevenção com relação às enchentes; elogia empenho das pessoas para ajudar os atingidos pela cheias; comunica decisão da comissão de Saúde de visitar os municípios atingidos pelas enchentes.

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** (aparte) - Registra sua indignação com a situação da boca da barra em Itapoá; faz agradecimento ao trabalho dos funcionários da Casa Amarela em favor dos atingidos pelas cheias.

**DEPUTADO MOACIR SOPELSA** - Comunica decisão dos líderes de adiar a votação do Código Ambiental.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (aparte) - Manifesta apoio em defesa dos pequenos agricultores.

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** - Fala sobre as cheias que atingiram o vale do Itajaí; comunica que o Fórum Permanente de Aprimoramento do Sistema de Proteção Contra Enchente percorrerá todo o vale do Itajaí.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (aparte) - Reconhece o trabalho do fórum no sentido de ajudar os atingidos pelas enchentes.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (pela ordem) - Sauda a vice-prefeita e a presidente da Câmara de Campo Alegre.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Aborda a catástrofe das chuvas no estado; cumprimenta líderes de bancada pelo acordo com relação à votação do Código Ambiental.

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** (aparte) - Tece considerações sobre o direcionamento dos recursos federais aos municípios atingidos pelas enchentes.

Ordem do Dia

**DEPUTADO GELSON MERÍSIO** (pela ordem) - Solicita a retirada de pauta da Mensagem n. 0769/08, que dispõe sobre o veto total ao PL n. 0273/2007, de autoria do deputado Onofre Santo Agostini.

**DEPUTADO HERNEUS DE NADAL** (pela ordem) - Propõe que haja entendimento com o deputado Gelson Merísio sobre Mensagem n. 0769/08, que dispõe sobre o veto total ao PL n. 0273/2007, de autoria do deputado Onofre Santo Agostini.

**DEPUTADO HERNEUS DE NADAL** (pela ordem) - Justifica por que foi opositor do veto ao PL n. 0273/2007, de autoria do deputado Onofre Santo Agostini.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (pela ordem) - Manifesta seu voto pela derrubada do veto ao PL n. 0273/2007, de autoria do deputado Onofre Santo Agostini.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Reitera a importância do PL n. 0149/2007, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Assistência Psicológica aos servidores que atuam na Segurança Pública do estado.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** (pela ordem) - Manifesta seu voto contrário ao PL n. 0323/2008, de procedência governamental, que autoriza a abertura de crédito suplementar.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Encaminha voto contrário ao PL n. 0040/2008, que altera o art. 4º da Lei Complementar n. 150, de 1996.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

A primeira oradora inscrita é a sra. deputada Professora Odete de Jesus, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Muito obrigada, sra. presidente, deputada Ana Paula Lima, muito nos honra ter uma mulher na Presidência desta Casa, em um estado que tem o nome de mulher, terra de Anita Garibaldi, mulher valente, guerreira, decidida e vitoriosa.

Mas, sra. deputada e srs. deputados, ontem saliente um assunto e hoje complemento, pena que não poderei usar o tempo do meu partido, pois cedi meu tempo ao deputado Sargento Amauri Soares. Fizemos um acordo, eu e esse brilhante parlamentar, pois na semana passada também fizemos uma troca e pude usar o horário do partido do deputado Sargento Amauri Soares.

Amanhã estarei novamente fazendo uma complementação, um esclarecimento para toda a população catarinense, para a Câmara de Vereadores, para sua excelência, o governador do estado, para todos os meus colegas parlamentares, para cerca de dois mil funcionários da Assembleia Legislativa e também para todos os meus eleitores, pois recebi quase 40 mil votos no último pleito.

Devo esclarecimentos aos meus eleitores sobre uma carta que está circulando na Câmara de Vereadores da capital e que eu gostaria que circulasse em todas as Câmaras de Vereadores dos 293 municípios. Mas se isso não acontecer, eu o farei! Essa carta já está circulando nos gabinetes de v.exas., nas redações de todos os jornais de Santa Catarina e nas assessorias da imprensa da Casa. Diz aqui que também foi enviada para o governador, dr. Luiz Henrique da Silveira, e assim por diante.

Chegaram às mãos do presidente nacional do meu Partido Republicano Brasileiro, dr. Vítor Paulo, e também às mãos do vereador da capital, Alceu Nieckarz, do meu partido, deputado Dirceu Dresch, calúnias sobre esta deputada. V.Exa. vai receber, deputada Ana Paula Lima, porque inclusive fala no seu nome.

Nessa carta a ex-funcionária do meu gabinete diz absurdos desta deputada. Fala de alguns dos meus assessores, que são muito respeitáveis, bem conceituados, pessoas de boa índole. Deputado Genésio Goulart, ela fala absurdos aqui nessa carta. E a ex-funcionária faz chantagem com esta deputada, querendo cargo melhor com boa remuneração salarial.

Então, v.exas. terão em suas mãos, deputada Ada De Luca - e o nome de v.exa. está citado aqui -, uma carta em que uma ex-funcionária quer jogar deputados contra esta deputada, deputado Gelson Merísio, e v.exa. também vai receber.

Hoje houve uma reunião espetacular de líderes. Entreguei nas mãos do presidente Julio Garcia uma cópia para análise e ele tomará as devidas providências, já que a funcionária está difamando esta parlamentar. É uma carta que vem difamar a minha honra. E essa ex-funcionária de imprensa, Marly de Paula, que estava assessorando-me, é uma senhora cinquentenária.

Quero dizer a v.exas. que houve também no passado uma difamação - eu já estou tão acostumada, senhores - por parte de um cidadão chamado Rogério Santana. Estou aqui com o processo em mãos. Esse cidadão, srs. deputados, todos os dias, colocava-me no jornal *O Estado*, na primeira página, difamando-me, falando horrores sobre a minha pessoa. Eu sei que a minha foto gigantesca estava inserida nas primeiras páginas.

Agora, para encurtar a história, ele foi processado e condenado a pagar 15 salários mínimos de reparo por danos morais, já que eu ganhei em primeira instância. Tenho o processo em mãos e, se v.exas. quiserem olhar, eu mando uma cópia para os seus gabinetes. Esta deputada saiu fortalecida, é uma etapa vencida.

Outro caso que esta deputada passou aqui foi na comissão de Educação - e não me recordo do ano, mas foi no meu segundo mandato -, quando o deputado Romildo Titon era o presidente. Eu pedi vistas a um projeto sobre a venda de bebidas alcoólicas nas escolas - porque eu sou professora, sou educadora - e votei não.

Quando eu lecionei no Colégio Paulo Schieffler, em Caçador, foi para o período noturno, o 2º grau, e os alunos iam com armas e erguiam a camisa para mostrá-las. E nós sempre tivemos boa harmonia com os nossos alunos. Então, para a prevenção, eu votei "não". Durante um ano esta deputada saiu nas páginas dos jornais! Recebi uma carta do Ministério Público elogiando a minha atitude - eu só estou falando o que aconteceu -, mas fui conduzida à comissão de Ética e Decoro Parlamentar para a cassação do meu mandato. Para encurtar a história, quero dizer que fui inocentada, porque eu não tenho culpa do que a imprensa publica. Sai fortalecida! Agora vem mais essa acusação! Vou tirar de letra, srs. deputados! Vou provar virgula por virgula que sou inocente!

Voltarei com este tema amanhã! Um abraço e que Deus abençoe a todos!

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Eu quero registrar a presença nesta Casa, na tarde de hoje, do prefeito eleito de Vítor Meireles, sr. Ivanor Boing, e também do vice-prefeito, sr. Bento, que estão aqui nos visitando.

Muito obrigado pela presença nesta Casa!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSEIRA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, desejo saudar os vereadores, as vereadoras e os prefeitos eleitos que estão participando do encontro da Fecam.

Assomo à tribuna para falar a respeito de um projeto de lei que vai ser votado, extrapauta, na tarde de hoje, que trata da pensão das viúvas dos ex-governadores de Santa Catarina. Eu já manifestei a minha posição totalmente contrária exatamente pelo absurdo, pela flagrante inconstitucionalidade que o projeto traz, afrontando o que coloca a Constituição Federal, no seu art. 37, inciso XIII, que proíbe, veda, qualquer tipo de vinculação salarial. E o projeto de lei faz uma equiparação salarial da pensão com o subsídio do governador. Estão passando a pensão das viúvas dos ex-governadores de R\$ 2,250 mil para R\$ 10 mil.

Quero deixar registrado nesta tribuna o meu voto contrário, diante da maneira com que vai-se criando esse tipo de casta dentro do serviço público.

Desejo trazer aqui também duas coisas positivas, boas, que aconteceram nesta semana. Apreciamos na comissão de Constituição e Justiça desta Casa dois projetos de minha autoria que tiveram o voto favorável de todos os membros da comissão. Os dois estão ligados à cadeia produtiva da uva, diga-se de passagem, uma atividade extremamente importante, uma cultura que movimentava a economia de milhares de famílias no estado de Santa Catarina e incrementa a renda na pequena propriedade dos agricultores familiares e camponeses.

Nesse sentido, o projeto de lei, que recebeu os votos favoráveis na comissão, inclui na alimentação escolar o suco de uva. Esse produto começa a ganhar dimensão na sua produção, fazendo parte da cadeia produtiva da uva em várias regiões do estado onde se cultiva essa cultura. O suco de uva contém ingredientes extremamente positivos que dizem respeito à saúde da criança, do adolescente e de cada um de nós. Uma das substâncias encontradas no suco de uva é o resveratrol, um antibiótico natural, substância que ajuda a eliminar os radicais livres e, ao mesmo tempo também, a hipertensão. Portanto, é um ingrediente extremamente positivo, rico no cuidado da saúde não só das crianças, adolescentes, jovens, mas de todos os seres humanos.

E aqui, desde já, peço o voto favorável nas diferentes comissões em que o projeto vai tramitar. Ao mesmo tempo, peço o respaldo do Plenário para que possamos colocar esse produto rico nessas substâncias aqui citadas, que ajudará, e muito, na saúde das crianças e dos adolescentes e que também serve como incentivo aos produtores que cultivam a uva, pois gera renda e qualidade de vida às suas famílias.

A segunda matéria que também recebeu o amparo e o voto favorável na CCJ foi o projeto de lei que estabelece como o Dia do Vinho o primeiro domingo de junho. Por que criar o Dia do Vinho? Essa é uma idéia que surgiu exatamente num grande seminário realizado no vale do rio do Peixe com centenas de produtores. Naquele momento foi apresentada a idéia, a proposta, para que se criasse um momento específico de cada ano para dar visibilidade a esse produto saudável e importante, que faz parte da cultura das gerações que vieram principalmente da Itália e que se instalaram em nossa região, vindos também do Rio Grande do Sul e que cultivam a atividade da uva. É um momento para dar publicidade e visibilidade a essa cultura e a esse produto importante para o estado de Santa Catarina.

Ao mesmo tempo, quero também dizer que, infelizmente, no estado de Santa Catarina percebemos em vários momentos, inúmeras vezes, que entram produtos de outros países, até mesmo com incentivos fiscais. Vinhos produzidos em outros países, como Argentina, Chile, vêm para Santa Catarina com incentivos. Aliás, isso tem sido motivo de denúncia por parte dos diferentes participantes do seminário realizado no vale do rio do Peixe.

Portanto, gostaria de deixar aqui registrado esse momento extremamente positivo e importante, porque o suco de uva e o próprio vinho fazem parte da cultura daquela gente, uma vez que muitas famílias têm a uva como a principal atividade na sua propriedade, gerando renda e qualidade de vida às nossas famílias camponesas de várias regiões do estado de Santa Catarina.

Fiz questão de trazer isso presente porque, ao mesmo tempo em que os dois ganham a aprovação na comissão de Justiça, nós temos também outro projeto ligado à cadeia produtiva da uva que cria o Fundo Estadual da Vitivinicultura. E isso, sem dúvida nenhuma, poderá tornar-se um instrumento altamente positivo e forte para, através dele, proporcionar um melhor desenvolvimento dessa cultura da nossa agricultura familiar e camponesa, ou de todos aqueles que vivem da cadeia produtiva da uva.

Portanto, esperamos ter êxito nesse processo, nessa caminhada, e ver esses nossos projetos aprovados.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Inscrita para falar a eminente deputada Ana Paula Lima, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, srs. parlamentares, também aqueles que nos acompanham pela TVAL e pela Rádio AleSC Digital, a nossa Casa está recebendo uma série de lideranças, vereadores, prefeitos e primeiras-damas que estão aqui para discutir o futuro dos municípios que serão governados por novos administradores a partir de 1º de janeiro de 2009.

Srs. parlamentares, eu volto à tribuna desta Casa para aprofundar as questões que temos discutido nas últimas semanas referentes à necessidade de reunirmos esforços para a reconstrução dos locais atingidos pela tragédia acontecida no médio vale de Itajaí.

Eu sei que as pessoas já estão cansadas de ver fotografias e imagens feitas de vistas aéreas, srs. parlamentares, mas eu mesma fui lá fotografar junto com meus companheiros de gabinete o que está acontecendo, que é uma realidade. Ver as imagens na televisão é diferente do que verificar isso *in loco*. Por isso que eu volto a frisar que a tragédia lá é grande. A tragédia acontecida é grande principalmente nos municípios de Blumenau, de Ilhota, de Gaspar, independente do que aconteceu nos municípios vizinhos, de Brusque, de Itajaí, de Rio dos Cedros, de Timbó, porque ainda estão sofrendo com as cheias.

Mas Blumenau ficou inviável, tanto nas obras de infra-estrutura, que são as ruas, as pontes, os locais onde o governo, as pessoas ainda não conseguiram chegar, acessar, quanto nas obras físicas, que são as casas das pessoas, pois há famílias que perderam tudo, os móveis, o terreno, e inclusive algumas perderam até seus familiares.

A tragédia é muito grande, srs. parlamentares e público que está nos acompanhando, mas a solidariedade do povo é maior ainda.

Por isso, eu volto a dizer que nós vamos sofrer muito - e não só os municípios atingidos, mas todo o estado de Santa Catarina -, porque a economia de Blumenau, de Brusque, de Gaspar, de Ilhota, de Itajaí vai afetar o estado todo e também o nosso Brasil.

Ontem, estive no município de Itajaí o ministro de Esportes, Pedro Brito, acompanhando também o que aconteceu no porto e com o transporte das mercadorias que eram escoadas pelo porto, que garantia 14 mil empregos. E, prejudicando Itajaí, prejudica os municípios circunvizinhos.

Eu também queria dizer, srs. parlamentares, que apesar da tragédia ser grandiosa, apesar de termos perdido escolas, postos de saúde, casas e vidas, a solidariedade do nosso povo é muito grande. Temos caminhões e caminhões de donativos chegando. Inclusive, hoje, quando cheguei aqui na Assembléia Legislativa, coordenado pela comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, presidida pela deputada Ada De Luca, mais um caminhão ia para o município de Luis Alves, deputado Kennedy Nunes, para atender aquela comunidade com roupas, com alimentos, com máquinas de lavar inclusive, utensílios que as pessoas precisam para sobreviver. Essa é a solidariedade do nosso povo. A tragédia é grandiosa, mas a solidariedade da nossa gente é muito maior.

Mas, srs. parlamentares, as fotos estão aí. Temos várias outras fotos. Quem quiser pode acompanhar pelo nosso *site*. Há várias fotos da cidade de Blumenau, porque tivemos o cuidado de bater cada uma delas para verificar *in loco* o que aconteceu nos nossos municípios. Estivemos presentes praticamente em todos os bairros.

Peço a assessoria para retirar as fotos agora.

Mas vamos falar de uma coisa maravilhosa que aconteceu hoje, pela manhã. Ontem eu falei que o governador pediu aplausos para o presidente Lula, e eu disse que iria aplaudir o governador do estado e os líderes desta Casa se protelassem a votação do Código Ambiental. Graças a Deus, deputado Dirceu Dresch, esse pedido foi aceito pelo presidente da Casa, deputado Julio Garcia, e por diversos líderes que têm assento nesta Casa.

E nós poderemos estudar com mais responsabilidade esse projeto grandioso e maravilhoso que precisa ser, sim, implementado no estado de Santa Catarina. Mas temos que ter a responsabilidade de aprovar, nesta Casa, deputado Sargento Amauri Soares, algo que tenhamos plena consciência de ser o melhor para o estado de Santa Catarina.

Então, parabenizo e faço um agradecimento ao governador do estado, aos líderes desta Casa, e que tenhamos cautela, responsabilidade para votar com mais clareza esses 300 e poucos artigos, que possamos fazer as emendas necessárias, as suplementares, e tirar os artigos que não estão de acordo com o que quer a nossa população, tanto os relacionados aos empresários, quanto os referentes aos agricultores e aos ambientalistas do nosso estado, com grande preocupação com o meio ambiente.

As notícias sobre o fenômeno natural na região do médio vale e na foz do rio Itajaí teve, sim, a preocupação do presidente Lula. Quero aqui anunciar que um deputado, na data de ontem, não sabia o valor dos recursos que viriam para o estado de Santa Catarina. E quero dizer, deputado Pedro Uczai, nosso líder, que quando o presidente Lula veio a Santa Catarina, na semana passada - v.exa. sobrevoou o estado juntamente com ele - foi anunciada numa reunião em que estivemos presentes a liberação na ordem de R\$ 1,6 bilhão para o estado de Santa Catarina a fim de atender as regiões atingidas pelas cheias.

(Passa a ler.)

"E, desse montante, srs. parlamentares, R\$ 720 milhões serão para a Defesa Civil e R\$ 350 milhões para a recuperação do porto de Itajaí.

O governo federal também liberou R\$ 280 milhões para a recuperação das estradas, sendo que exclusivamente para o estado de Santa Catarina serão R\$ 150 milhões. Também foram liberados R\$ 100 milhões para ações no nosso estado na área da Saúde."

E na última sexta-feira, srs. parlamentares, eu tive a oportunidade de participar aqui em Florianópolis e também no município de Blumenau, juntamente com a senadora Ideli Salvatti, das ações da direção da Caixa Econômica Federal, que vai disponibilizar cerca de R\$ 1,5 bilhão por meio de várias operações de crédito para subsidiar ajuda às famílias que sofreram com as chuvas no nosso estado.

(Continua lendo.)

"Esses recursos serão utilizados pelas linhas da compra de material de construção (Construcard, Producard) e também para a compra de eletrodomésticos, através da linha Crediário Caixa Fácil. Outras linhas estarão disponíveis para pessoa física e jurídica, nos segmentos comercial e habitacional, que foram os mais afetados na nossa região.

Outra medida anunciada pela Caixa Econômica Federal diz respeito às empresas, srs. parlamentares. A Caixa Econômica Federal vai oferecer R\$ 500 milhões para pessoa jurídica, dos quais R\$ 50 milhões são destinados às micro e pequenas empresas com taxas a partir de 0,83% ao mês mais a TR.

Também estarei recebendo, na data de amanhã, esse segmento que gera tantos empregos na nossa região.

A Caixa também aumentou o limite de financiamento de R\$ 10 mil para R\$ 50 mil por empresa, além de colocar à disposição R\$ 100 milhões com taxa de juros de 1,27% ao mês mais TR.

Para as reconstruções das moradias, a Caixa Econômica Federal também liberou R\$ 600 milhões."

Essa é nossa problemática no médio vale do Itajaí, na foz do rio Itajaí, ou seja, a reconstrução das nossas cidades, a garantia dos nossos empregos. Para isso, srs. parlamentares, foi aprovada na semana passada e deliberado por diversos líderes aqui presentes a constituição de um fórum nesta Casa. E nós vamos fazer uma reunião às 15h, porque a Assembléia Legislativa, deputado Antônio Aguiar, também estará constituindo um fundo cujos recursos arrecadados serão disponibilizados para a Defesa Civil.

Então, eu convoco os srs. parlamentares que compõem esse fórum para esta reunião, a fim de já anunciarmos aos prefeitos, às pessoas das cidades atingidas como nós iremos atuar, principalmente no que diz respeito à fiscalização dos investimentos que serão destinados ao estado de Santa Catarina.

Dessa forma, também faço um convite, deputado Pedro Uczai, nosso líder. Na sexta-feira virá ao nosso estado o senador Delcídio Amaral, juntamente com o ministro das Cidades, Márcio Fortes, e faço um apelo aos componentes do Fórum da Solidariedade e Reconstrução das Cidades para acompanharmos as visitas aos prefeitos e aos municípios atingidos pelas últimas cheias.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o nobre deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, deputado Antônio Aguiar, quero fazer um requerimento verbal, e tenho-o por escrito também, mas não consegui colher as assinaturas de todos os líderes pela ausência destes neste momento. Trata-se de uma solicitação.

Hoje nós lançamos o Fórum Parlamentar em Defesa do Piso Nacional dos Professores, que contou com a presença dos srs. deputados Darci de Matos; Serafim Venzon, que vai ser o relator; Sargento Amauri Soares e da sra. deputada Ana Paula Lima, que tem representação dos professores de várias regiões do estado. O requerimento é no sentido de que, antes do horário reservado aos Partidos Políticos, o Sinte e os professores possam usar por dez minutos o espaço do plenário e que fosse cancelada a presente sessão.

Temos representações de São Miguel d'Oeste, de Maravilha, de Palmitos, de Chapecó, de Joinville, de Florianópolis, de Tubarão e de São José.

Então, eu gostaria de fazer esse requerimento e posso encaminhá-lo por escrito também, se assim for o entendimento dos srs. líderes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - A Presidência consulta os srs. líderes presentes.

(Os líderes aquiescem.)

Com a concordância dos srs. líderes, está suspensa a presente sessão ordinária por até dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) (Faz soar a campainha) - Estão reabertos os trabalhos.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, primeiramente gostaria de registrar a nossa solidariedade à professora Joaninha com relação ao seu pronunciamento. E, mais do que isso, quero dizer que nós, deputados da bancada progressista, já nos manifestamos várias vezes com relação à política salarial do governo do estado, dizendo que não concordamos com essa política de abono que, na verdade, não é uma política de valorização do servidor. Por quê? Em primeiro lugar, porque o abono pode ser retirado a qualquer momento, a qualquer instante; em segundo lugar, porque não integra o 13º salário, as férias e a aposentadoria. Portanto, é uma política que não é benéfica no sentido de valorizar o servidor público e, em especial, a Educação.

Santa Catarina, que é um estado diversificado na sua economia, tem crescido acima dos demais estados brasileiros, em que pese a catástrofe neste momento - e todos nós temos sido solidários com as pessoas atingidas. Mas o estado tem sido um exemplo, principalmente no que diz respeito ao aumento de receita todos os meses. Todos os meses tem aumentado a receita real.

Portanto, o piso nacional de R\$ 950,00 é o mínimo que o estado pode e deve conceder para o nosso servidor da Educação, se tivermos o propósito de falar em educação de qualidade em Santa Catarina.

Fica aqui a nossa solidariedade para que o piso de fato possa ser implantado definitivamente. Podem contar com o nosso apoio, porque sem educação certamente Santa Catarina não estaria no patamar em que se encontra, pois é através da educação e do conhecimento que se faz a transformação de uma sociedade, de uma comunidade e de um país.

Outro assunto que me faz assomar a esta tribuna diz respeito ao aeroporto de Florianópolis.

Na semana retrasada, srs. deputados, nós tivemos aqui a manifestação de alguns deputados, como os deputados Edison Andriano e Marcos Vieira, que fizeram uma explanação da situação do aeroporto de Florianópolis, de Santa Catarina, do sul do Brasil e, por que não dizer, do aeroporto referência para a América do Sul, pois é assim que nós devemos entender o aeroporto da capital catarinense.

Eu concordo em grande parte com as manifestações dos colegas deputados quando dizem que o nosso aeroporto é um aeroporto que está precisando da construção de um novo terminal de passageiros para atendimento da atual demanda de vôos nacionais e internacionais; da construção de um acesso viário ao novo terminal de passageiros; da construção de um novo pátio de manobras; da construção de um estacionamento de veículos; da construção da pista de táxi ligando o novo pátio à pista de pouso e decolagem; da construção da pista de táxi paralela à Pista n. 14/32; da construção do novo prédio para a seção contra incêndio, com acesso à pista e destinação do atual prédio da seção contra incêndio e ampliação do comprimento da atual pista de pouso e decolagem para aproximadamente 2.800m.

É evidente, de tal modo, que todas essas reivindicações técnicas deixam o estado de Santa Catarina com um aeroporto muito aquém daquilo que a população necessita, não só catarinense e brasileira, como também usuários que vêm de outros países. Mas o que me chama a atenção é que tudo isso é verdade e é uma necessidade, sr. deputado Antônio Aguiar, v.exa. é um deputado atuante e sabe quanto esse aeroporto é importante, não só para o nosso estado, como eu disse, como para todo o Brasil, para a América do Norte e para alguns países da Europa.

O que me chama a atenção também, e eu estou com o documento aqui, é que no final de 2004 foi assinado um protocolo de intenções pela prefeitura da época, que assumiu determinados compromissos que eu acabei de citar. Parece-me, contudo, que o atual prefeito da capital não cumpriu esse compromisso de executar aquilo que foi acordado ainda em dezembro de 2004. Por outro lado, srs. deputados, o governo do estado também assumiu o compromisso de assinar o documento que está aqui em minhas mãos, mas tudo indica que não foi cumprido.

Portanto, nós temos três entes governamentais - município, estado e união - e cada qual tem o compromisso de fazer a sua parte e executar a reforma e a ampliação do Aeroporto Hercílio Luz, de Florianópolis. Tanto é verdade que na época foi assinado um convênio destinando valores que caberiam à união, através da Infraero, determinados pela comissão paritária, num valor total estimado de R\$ 227,150 milhões, sendo que R\$ 199,150 milhões por parte da Infraero e R\$ 28 milhões por parte do estado. E nada melhor do que essa comissão que foi formada aqui para esclarecer e de fato agilizar o aeroporto de Florianópolis.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o eminente deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, pessoas que nos acompanham nesta sessão, eu queria, inicialmente, agradecer à deputada Professora Odete de Jesus pela cedência do tempo do PRB, através da troca que temos feito aqui, até para conseguirmos um tempo de dez minutos e podermos elaborar alguma reflexão desta tribuna.

Como já foi falado pelo deputado Pedro Baldissera, nós votaremos hoje, e se não for hoje, provavelmente será votado noutro dia, o projeto que concede pensão vitalícia de R\$ 10 mil para as viúvas de ex-governadores. Dizem que são três viúvas de ex-governadores de Santa Catarina.

Eu não conheço pessoalmente nenhuma delas e também não tenho absolutamente nada contra essas senhoras. No entanto, o nosso voto será contrário a esse projeto, pois consideramos absurdo que um projeto como esse seja elaborado por parte de um governo, encaminhando-o ao Poder Legislativo, para contemplar essas viúvas de ex-governadores com uma pensão de R\$ 10 mil. E pelo que eu soube pela imprensa, elas já recebem uma pensão de R\$ 2,5 mil, que agora vai ser aumentada para R\$ 10 mil.

E aí eu penso que seria justo também que as viúvas dos policiais e bombeiros que morreram em serviço recebessem (não de todos os policiais e bombeiros falecidos, mas, por exemplo, a viúva do soldado Marcelo Kreuzsch, de Santo Amaro da Imperatriz, que morreu no dia 27 de setembro porque foi defender a sociedade) uma pensão no valor total dos seus vencimentos. Mas a viúva desse soldado vai ficar com cerca da metade do que ele recebia, até mesmo quando ele for promovido pós-morte, que é um direito assegurado pela legislação militar. Então, a viúva e os filhos menores de Marcelo Kreuzsch, assim como de todos os companheiros que morreram em serviço, como o cabo França, em Criciúma, que é um caso mais recente, além do acontecido no ano passado com todos aqueles companheiros no extremo oeste do estado, estão passando necessidades, pois o salário dele ficou reduzido pela metade depois da sua morte.

Além disso, mesmo depois da promoção pós-morte esse direito não é estendido à pensão da viúva, o que é um absurdo! Há necessidade de entrar na Justiça e ficar remando, peleando anos para alcançar o direito de receber a pensão relativa ao grau hierárquico, uma vez que ele vai ser promovido depois de morrer. E dizem que isso aqui é uma república, mas numa república não podemos ter uma nobreza que, uma vez instituída nos cargos públicos, permaneça lá para sempre.

Então, o nosso voto é contra, e não só contra, o nosso voto é de repúdio a esse projeto.

Mas nós vamos votar hoje também, e esse, sim, é um projeto do bem, o Projeto de Lei n. 0149/2007, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que recebeu um substitutivo global deste parlamentar, que institui o Programa de Assistência Psicológica aos Servidores da Segurança Pública.

Esse, sim, é um projeto meritório porque diz respeito à saúde emocional dos policiais, bombeiros e agentes prisionais. Portanto, há interesse público, porque a saúde emocional dos trabalhadores da Segurança tem a ver com a necessidade da população, a fim de que eles possam realizar um bom serviço nessa área e não tenham problemas emocionais, psicológicos, que se agravam e afetam, inclusive, a qualidade e a segurança do serviço do policial militar.

O deputado Nilson Gonçalves está de parabéns pela iniciativa. Nós fizemos um substitutivo global, que está em debate, é um projeto autorizativo, e nós esperamos que seja aprovado e não receba veto, como já ocorreu com outro, no passado, por parte do chefe do Poder Executivo.

Mas não votaremos hoje e nem este ano o projeto do Código Ambiental. Esse é o resultado da reunião que foi realizada no final da manhã, pelo colégio de líderes deste Parlamento, que discutiu bastante esse assunto. Então, ficou decidido, por fim, que o projeto não será votado este ano e sim no ano que vem. Ele tem prazo até o dia 27 de fevereiro de 2009 para serem apresentadas emendas e a votação em plenário deverá ocorrer até o dia 31 de março do ano que vem.

Portanto, temos mais alguns meses para refletir. É o tempo para a sociedade pensar a respeito desse assunto, porque andamos nessa corrida desabalada por mais produção, mais distribuição, mais consumo e não pensamos geralmente nas consequências disso.

Então, a tramitação prossegue, mas a votação do Código Ambiental ficará somente para o ano que vem, o que era uma demanda também de pesquisadores, de setores da sociedade, especialmente agora com essa tragédia na região do vale, que sentiram a necessidade de continuar fazendo esse debate, essa reflexão. E este Parlamento deve prestar esse serviço à população, que é pensar melhor, atender e absorver o conjunto de pensamento da sociedade para elaborar uma lei efetivamente importante e que contemple os anseios gerais da sociedade catarinense e também a defesa do meio ambiente, tão necessária.

Queremos agradecer aqui, portanto, aos deputados presidentes das comissões afins, a todos os líderes partidários, líderes de todos os partidos com cadeira nesta Casa, ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia, por esse bom senso que tiveram em não votar esse projeto, que já recebeu mais de 200 emendas só este ano, e continuar esse debate, essa reflexão tão importante para a sociedade até março do ano que vem.

Como nós discutimos aqui, já desde a semana passada a Aprasc suspendeu temporariamente as manifestações com vistas ao recebimento da parte que falta pagar da Lei n. 254. Essa foi uma necessidade de cunho humanitário, pois são os nossos companheiros que estão lá na região atingida salvando a vida do nosso povo. Há mais de dez dias que policiais militares e policiais civis, que bombeiros voluntários, que o Exército Brasileiro, que assistentes sociais, que um conjunto de servidores públicos dos diversos setores e que milhares de voluntários buscam minimizar os traumas provocados por essa tragédia de chuvas, desbarrancamentos, desmoronamentos, avalanches em todo o litoral norte e nos vales da nossa região do litoral norte ou próximo do litoral norte.

Nós suspendemos as manifestações pelo entendimento humanitário de que é nessa hora que a nossa população precisa do nosso braço, precisa da nossa força, e a metade dos bombeiros e policiais militares do estado está naquela região ainda defendendo a população. Um nível de civilidade possível, deputado Silvio Dreveck, naquela região mais atingida, neste momento existe em função da presença física, da capacidade de trabalho dos policiais, dos bombeiros, do Exército e dos voluntários que estão lá trabalhando.

Então, por necessidade humanitária, nós suspendemos as manifestações. Mas isso significa dizer que a reivindicação cessou. E o governo cancelou todas as reuniões, inclusive com os técnicos da secretaria, para discutir o assunto, como se não tivesse mais que discutir a Lei n. 254 este ano! Ao mesmo tempo, o governo libera a margem consignada novamente para 50%, 60%, para endividar mais ainda o servidor público. Para isso teve tempo para discutir!

Tiveram tempo para fazer tramitar nesta Casa pensão vitalícia para as viúvas de ex-governadores, mas para a Lei n. 254 não tiveram tempo! Isso não vai ficar assim! Não chega ao verão, como já falamos antes.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente e srs. deputados, é claro e evidente que, neste momento em que Santa Catarina está vivendo essa tragédia, quando assomamos à tribuna desta Casa não podemos, de forma alguma, deixar de fazer alguns comentários sobre a calamidade que ocorreu em algumas regiões do nosso estado.

A verdade, sr. presidente e srs. deputados, é que nós tivemos, na semana passada, especialmente na região de Joinville e Jaraguá do Sul, seríssimos problemas quando lá ocorreram chuvas que há muitas décadas não aconteciam, mas tivemos também uma solidariedade nunca vista em nossa região. Eu até pedi ao pessoal do meu gabinete que desse entrada nesta Casa a um projeto para denominar Joinville como a capital da solidariedade em Santa Catarina. E o deputado Kennedy Nunes, que é da minha cidade, da minha terra, sabe com bastante profundidade, com bastante clareza o que isso quer dizer para nós, de Joinville. Joinville é capital catarinense da solidariedade humana! Move a todos o nível de solidariedade do povo joinvilense.

Infelizmente, não foi possível dar entrada nesta Casa a esse projeto, porque nós já somos a Capital da Dança, e pelo projeto apresentado pelo deputado Silvio Dreveck agora só podemos ser capital de alguma coisa uma única vez; uma cidade não pode receber duas homenagens no mesmo sentido. No caso, como Joinville já é a Capital da Dança, não pode ser sacramentada também como a capital da solidariedade.

De certa forma, até houve por parte do deputado Silvio Dreveck a intenção de dar um ordenamento a isso. Porque aqui mesmo nesta Casa nós estávamos tendo um festival de projetos, era capital de tudo quanto é lado, era uma avalanche de projetos nesse sentido. Com o projeto do referido deputado foi possível dar um ordenamento a isso tudo. De qualquer maneira, nós, joinvilenses, vamos ter em nossos corações, com certeza absoluta, Joinville como a capital da solidariedade.

E passado esse momento mais difícil, a hora agora também é de agradecer àqueles que deram pouco ou muito de si para ajudar a amenizar o sofrimento do próximo, demonstrando através de atos, de ações a sua solidariedade e o seu sentimento cristão e de amor a esse próximo que teve dificuldades.

Fica aqui o agradecimento aos bombeiros voluntários de Santa Catarina, especialmente aos da nossa região; à Polícia Militar e Polícia Civil; à Defesa Civil; aos nossos amigos do Graer, que são os policiais do helicóptero da nossa região e de todos os helicópteros que trabalharam em Santa Catarina; aos funcionários públicos municipais,

estaduais e federais; aos médicos e enfermeiras; aos soldados do Exército; ao pessoal do Samu; aos paramédicos, ao pessoal da imprensa; às entidades filantrópicas; aos clubes de idosos e de mães; às empresas, aos empresários e estudantes; ao Poder Judiciário; e até mesmo a um segmento dos que estão privados de sua liberdade, os detentos, que também entraram nessa corrente; às cozinheiras; aos voluntários anônimos; aos escoteiros; às Igrejas de todos os credos; aos proprietários de caminhões e de lanchas.

Enfim, agradecemos a todos, indistintamente, que, de alguma forma, procuraram se solidarizar com o próximo, especialmente ao nosso governador Luiz Henrique, ao nosso secretário Regional Manoel Mendonça, aos deputados de nossa região. E posso citar aqui dois deputados, e especialmente o deputado Kennedy Nunes, com quem cruzei lá no Jativoca. Ele estava andando pelo trilho para chegar a algumas casas, enquanto eu chegava numa Besta carregada com colchões e um monte de coisas. Nós nos encontramos lá em determinados lugares. Deputado Kennedy Nunes, um voluntarioso, um grande abraço a v.exa.!

E é hora também, sr. presidente, de ter piedade com aqueles que não se sensibilizaram com tudo o que aconteceu e tocaram as suas vidas como se nada tivesse acontecido: aos que cobravam R\$ 5,00 por um litro de água; aos que chegaram ao cúmulo de cobrar R\$ 150,00 por um botijão de gás; aos que foram pedir alimentos e água nas áreas secas para vender nas áreas flageladas; àqueles que esperaram as pessoas saírem de suas casas para roubar o que restou; aos que saquearam residências e supermercados para levar tudo o que viam pela frente sem sequer estar necessitados. Só resta pedir a Deus que tenha piedade deles pela insensibilidade e pela ganância que os tornam cegos para tudo e para todos, sr. presidente. Para essas pessoas, Deus certamente deve ter reservado alguma coisa que nós não sabemos.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Genésio Goulart, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Sr. presidente, colegas parlamentares, sras. deputadas, telespectadores que nos acompanham pela TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, quero dizer da minha satisfação de ocupar, mais uma vez, esta tribuna. E gostaríamos de passar as informações sobre as necessidades do nosso estado.

Em primeiro lugar, quero manifestar a nossa preocupação com a redrenagem do rio Tubarão. É uma preocupação muito grande que nós temos porque já passamos por essa dificuldade em 1974. O mesmo problema que está ocorrendo em Itajaí, Blumenau, Joinville e em outros municípios, Tubarão já sofreu. Por isso a nossa preocupação.

Gostaria, inclusive, de pedir ao ministro da Integração Nacional, sr. Geddel Vieira Lima, providências em relação à bacia do Rio Tubarão. Queremos nos manifestar, juntamente com os companheiros, porque nós precisamos de projetos para que a população possa ser avisada - ficando mais motivada, mais animada por causa dessa preocupação - com antecedência das áreas de risco e dos locais de abrigo em caso da enchente. E sabendo desse problema no estado, é preciso tomar providências para evitar que venha acontecer mais vezes.

Desde a década de 70, quando o curso do rio foi retificado, nenhuma nova ação foi realizada para diminuir o risco de alagamento. Agora estamos nos preparando para que esse problema seja realmente resolvido. Quando fui prefeito do município de Tubarão, em parceria com a universidade nós fizemos um projeto para que isso realmente acontecesse. Deixamos de ser prefeito e esse projeto ficou engavetado.

Por isso estamos tomando essa iniciativa juntamente com a Unisul, que exerce um papel fundamental na elaboração de projetos relacionados à bacia do rio Tubarão. Os estudos, que devem ser feitos por especialistas daquela universidade, devem ser incentivados porque precisamos tomar os cuidados para que isso não aconteça mais. Precisamos também cobrar dos governos municipal, estadual e federal apoio para esses estudos e verba para redragagem do rio Tubarão.

Quero deixar os companheiros informados para tomarmos essa iniciativa a fim de que isso não aconteça mais.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Pois não!

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Deputado Genésio Goulart, perdoe interferir nas suas colocações, mas o momento é esse. V.Exa. está tocando num assunto que certamente diz respeito também a outras regiões. A sua preocupação procede e tem todo o apoio deste deputado.

Quero aproveitar a oportunidade para fazer um apelo, porque estou cansado de pedir, de bater nas portas do governo estadual, para que possamos desassorear a boca da barra em Itapoá. V.Exa. tocou nesse assunto e imediatamente eu me lembrei disso. Nós temos que ter uma draga na boca da barra em Itapoá. Cerca de 300 famílias não têm como sair para pescar por causa do assoreamento daquela entrada naquele município.

Quero aproveitar a oportunidade para deixar aqui registrada a minha indignação com essa situação que nós estamos vivendo naquele município. Nós pedimos, solicitamos, falamos pessoalmente, escrevemos e não conseguimos nada para aquela população. Estão à mercê da própria sorte, sabe Deus como vão fazer para sobreviver por conta do assoreamento daquela saída que eles têm na boca da barra no município.

Deixo aqui registrado esse apelo e peço, por favor, que nos atendam. Já falei com o governador, com o secretário Regional e com todos que era possível. Peço e faço um apelo para que atendam àquele município, porque é um pedido precedente.

Aproveito a oportunidade para fazer um agradecimento muito especial aos funcionários da Casa Amarela, que é o meu escritório em Joinville, que têm trabalhado diuturnamente. Eles vão até as 22h, 23h todo o santo dia, trabalhando com amor ao próximo, fazendo um trabalho admirável.

Quero mandar um abraço para eles e registrar o meu agradecimento aos meus colaboradores da Casa Amarela em Joinville e também às pessoas que acreditam na transparência e na seriedade do nosso trabalho, fazendo questão de levar à Casa Amarela os doativos porque sabem que chegando lá tem destino certo, vão para quem realmente precisa.

Agradeço a todos que acreditam no nosso trabalho e na transparência da nossa Casa Amarela, em Joinville.

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Nobre deputado, parabéns pela sua iniciativa e pelo reconhecimento que tem com as pessoas que o estão ajudando nessa hora.

Graças a Deus, a região da Amurel não enfrentou dificuldades como essas que estão passando os municípios de Itajaí, Joinville, Blumenau e outros, graças à contribuição do governador Luiz Henrique da Silveira, que autorizou, no ano passado, a abertura da Barra do Camacho. Se isso não tivesse ocorrido, certamente Tubarão e região teriam passado por essas dificuldades. Essa contribuição do governador foi muito importante.

É com essa preocupação que estamos buscando alternativas para despouir o rio Tubarão, para que isso não aconteça na região da Amurel.

Agrademos à Câmara de Vereadores de Tubarão, à Cergal, ao Lions Clubes e ao Rotary Club, à Acit, ao CDL, à juventude, às igrejas católicas e evangélicas, que estão contribuindo para ajudar as pessoas necessitadas das regiões de Blumenau, Itajaí e Joinville. A nossa empresa tem contribuído bastante, cedemos quatro caminhões para transportar produtos para a região que foi atingida.

Temos que agradecer às pessoas que se têm empenhado, não só aqui do estado, como também de todo o país. Aqui na Assembléia os deputados, funcionários e colaboradores estão-se empenhando para não deixar o povo desmotivado e desassistido.

Como presidente da comissão de Saúde, gostaria de comunicar que, hoje, realizamos uma reunião extraordinária, atendendo o ofício encaminhado pela secretária da Saúde, dra. Carmen Zanotto, que propôs que a comissão passasse a visitar a rede de saúde dos municípios que tiveram decretado estado de calamidade pública, onde a situação é crítica. São locais que ficaram sem instalações, equipamentos e ambulâncias, sendo que o risco de epidemia é muito sério.

Então, nós nos colocamos à disposição para, juntamente com a secretária da Saúde, visitarmos os municípios. A comissão estará reunida a partir de hoje em caráter permanente. Devemos iniciar as visitas aos municípios de: Ilhota, Gaspar, Luiz Alvez, Blumenau, Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Jaraguá do Sul, Joinville, Benedito Novo, Brusque, Nova Trento, Pomerode, Rio dos Cedros e Rodeio. Estamos fazendo o convite para que os deputados dessas regiões possam estar conosco para que possamos dar continuidade a essa parceria.

É um esforço de mobilização em favor da saúde dos catarinenses e mais uma iniciativa desta Casa em favor dos atingidos pelas tragédias registradas em nosso estado e para criar uma mobilização política pela reconstrução dessas cidades. Estamos também nos empenhando para atender a essa necessidade, principalmente na área da saúde desses municípios que foram atingidos.

Eram essas as informações que eu gostaria de passar aos nossos companheiros, além de dizer que vamos continuar dando a nossa contribuição às pessoas necessitadas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário do PMDB, com a palavra o eminente deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Sr. presidente, deputado Genésio Goulart, srs. deputados e sras. deputadas, quero dizer que na manhã de hoje os líderes dos partidos, numa reunião como sr. presidente desta Casa, deputado Julio Garcia, com a participação dos presidentes das comissões de Finanças, Justiça e Agricultura e do Meio Ambiente chegaram ao entendimento, deputado Sargento Amauri Soares - e v.exa. participou também dessa reunião -, de adiar a votação do Código Ambiental. Houve uma prorrogação, deputado Reno Caramori.

Houve um acordo de lideranças de encontrarmos alguns pontos positivos, como a questão dos cinco metros para as pequenas propriedades até 50 hectares; como a possibilidade de podermos contar que esses cinco metros possam ser descontados dos 20% das áreas de preservação permanente sempre que exista um projeto técnico para cada propriedade, para que se tenha o cuidado de fazer com que a propriedade possa ser produtiva e também preservar e não poluir.

Foi esticado esse prazo até o dia 27 fevereiro para que possam ser apresentadas novas emendas, e para que possamos, até dia 31 de março, votar aquele que para mim, continuo dizendo e acredito, é um dos projetos mais importantes que apontaram nesta Casa.

Precisamos fazer algumas considerações de que nós não podemos envolver as questões que estão acontecendo nas áreas urbanas como responsáveis por aquelas das áreas rurais. Nós temos diferenças, e precisam ser criadas diferenças entre as áreas urbanas e as rurais. O nosso produtor está esperando uma solução, e espero que ele possa nos compreender por termos esticado, alongado esse prazo por mais 60 dias, vamos dizer 90 dias. Mas foi com a intenção de apresentarmos uma proposta ainda melhor, uma proposta que possa ter mais consistência e que possa melhorar ainda mais todo o nosso Código Ambiental, que tem a finalidade de ser uma lei que venha ao encontro da necessidade do estado de Santa Catarina.

O nosso estado é diferente dos demais, eu não canso de dizer isso porque tenho consciência de que a verdadeira reforma agrária está instalada em Santa Catarina, um estado pequeno, um estado que tem pouco mais de 1% do território brasileiro, e que ainda tem, graças a Deus - e precisamos cuidar para que esse patrimônio possa continuar existindo -, mais 180 mil propriedades agrícolas. E temos o dever e a obrigação de atender aos pleitos dessas propriedades e fazer com que elas possam ser conservadas e que esses produtores possam ter a continuidade do seu trabalho na agricultura.

É claro que nós sabemos, deputado Sargento Amauri Soares, que não basta fazermos um Código Ambiental. Para o nosso agricultor permanecer no campo, ele precisa ter também uma atividade lucrativa, ele precisa ter uma atividade que ofereça recursos. Mas isso precisa ser construído entre o nosso produtor, entre o poder público e entre as nossas indústrias, aquelas que industrializam o produto que é tirado da nossa agricultura. Não existe produtor sem a indústria, e não existe indústria sem produtor.

Por isso acho que foi bem pensado e veio em boa hora o pensamento de, juntos, podermos construir, com divergências de posições, um Código Ambiental que possa trazer ao estado de Santa Catarina aquilo que nós precisamos.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Pois não!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Muito obrigado, deputado Moacir Sopelsa, pela oportunidade do aparte.

Gostaria de manifestar aqui o apoio a todo o trabalho de defesa dos pequenos agricultores. Como sou filho de pequeno agricultor, e fui agricultor até os 19 anos, sei da importância de preservar essas propriedades e preservar a possibilidade de o agricultor permanecer no campo com seus filhos, com as gerações futuras. Isso só é possível se ele tiver condições de produzir no nível de produtividade que lhe permita uma rentabilidade de sustentação da família.

Então, estamos juntos na defesa dos pequenos agricultores, e nós nos somamos a v.exa. em achar importante que esse projeto tenha sido deixado para votar até março do ano que vem para que se possa fazer melhor essa reflexão.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Muito obrigado, deputado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados Democratas.

Com a palavra o eminente deputado de Blumenau Jean Kuhlmann, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, quero, hoje, novamente dedicar o meu pronunciamento à questão que tanto aflige Santa Catarina, e principalmente o vale de Itajaí, com relação às cheias. Até vou pedir que sejam colocadas algumas imagens, enquanto faço o meu pronunciamento.

(Procede-se à apresentação de fotos.)

Vejam, srs. parlamentares, que no dia 4 de junho deste ano foi aprovada por esta Casa a criação do Fórum Permanente de Aprimoramento do Sistema de Proteção contra Enchentes em Santa Catarina. Esse fórum - motivo do que nós estamos vendo nas imagens, a questão das cheias no vale de Itajaí e também desastres em toda Santa Catarina - já teve algumas ações importantes, como trabalhar a questão da recuperação das barragens no alto vale, o aprimoramento do sistema de telemetria, deputado Kennedy Nunes, que vai ser implantado agora pela Universidade Regional de Blumenau. E esse fórum vem discutindo várias questões.

Inclusive na semana passada esse fórum tinha, presidente Julio Garcia, uma reunião agendada com 53 municípios do vale de Itajaí para discutir a criação do consórcio da bacia hidrográfica do rio Itajaí-Açu, consórcio que é para, justamente, discutir uma forma de os municípios, em parceria com o estado e com o governo federal, trabalhar em todo o sistema de alerta do vale de Itajaí para isto que v.exas. estão vendo nas imagens não se repetisse. Mas, infelizmente, a natureza quis agir mais rápido que o fórum e acabou acontecendo a tragédia.

E aí os senhores vêem várias imagens como esta, em que os moradores estão começando a fazer a limpeza e tirando a lama e os móveis de dentro das suas residências, parecendo que a rua é, na verdade, um cenário de guerra. É lamentável o que se observa em Blumenau, no vale do Itajaí, e esse fórum também, além do fórum criado pela deputada Ana Paula Lima, tem a função justamente de trabalhar nesse sentido.

Eu ocupo a tribuna hoje, srs. parlamentares, para confirmar que os deputados que pertencem a esse fórum, e são eles este deputado que lhes fala, o deputado Serafim Venzon, o deputado Sargento Amauri Soares, o deputado Jandir Bellini, que depois estará acompanhado pelo deputado Kennedy Nunes, o deputado Narcizo Parisotto, e o deputado Manoel Mota, líder do PMDB, estarão amanhã, a partir das 8h, percorrendo todo o vale do Itajaí e fazendo reuniões com os prefeitos para, justamente, discutir quais as ações que o fórum deverá tomar a partir desse momento. Ações no sentido de cobrar do governo do estado, de cobrar do governo federal, de cobrar de quem quer que seja para que isso não volte a acontecer e para que possamos garantir a prevenção com relação às enchentes e catástrofes em Santa Catarina.

Esse fórum vai começar o roteiro amanhã, srs. parlamentares, às 8h, numa reunião com o prefeito atual de Itajaí, com o prefeito eleito, o nosso amigo deputado Jandir Bellini, e com o secretário Regional, lá no Parque da Marejada.

Depois os deputados que compõem esse mesmo fórum vão sobrevoar o vale do Itajaí e irão até Brusque fazer uma reunião com o prefeito Ciro Roza, com os demais prefeitos da região e com o secretário Regional para também ouvir as suas sugestões.

Após essa reunião, irão novamente sobrevoar Brusque, Gaspar, Luís Alves, Ilhota e irão até o município de Gaspar fazer uma reunião com os prefeitos destas cidades para saber a opinião deles a respeito do assunto.

Em seguida, às 14h, haverá uma reunião com o prefeito de Blumenau, e finalizando, às 16h, uma reunião com os prefeitos de Timbó, Rio dos Cedros, Acurra, Rodeio e com a secretaria Regional de Timbó para que aí, sim, no final do dia, tenhamos uma posição por parte dos prefeitos e uma posição também daquilo que os deputados vão conhecer de perto. A realidade, infelizmente, só tocando, só vendo, só sentindo é que o deputado pode trabalhar, e é essa realidade que nós vamos querer discutir o dia todo amanhã, deputado Manoel Mota, falando com quem realmente está vivendo o problema na pele. E também para que possamos sair no final do dia com um rol de ações para que possamos trabalhar e orientar esta Casa para que realmente essa situação não volte a acontecer, e para que possamos, de alguma forma, ajudar a comunidade do vale do Itajaí e ajudar os catarinenses nesse momento tão difícil e importante para todos nós.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Pois não!

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentar o eminente deputado Jean Kuhlmann e dizer que este é o momento de solidariedade, de trabalho e de conhecimento da situação para que esse fórum seja um instrumento legítimo para ajudar, de alguma forma, a amenizar o sofrimento daqueles que realmente perderam tudo, inclusive alguns membros da sua família.

Então, evidentemente que vamos estar lá presente, participaremos e estaremos prontos para qualquer missão. Acho que este Parlamento tem dado respostas em todos os momentos. Esse fórum foi criado no momento certo. Gostaríamos que isso não tivesse acontecido e que não precisássemos ter criado o fórum. Mas, infelizmente, aconteceu, e agora precisamos dar respostas, buscar resultados e amenizar o sofrimento da sociedade catarinense daquela região porque estão precisando, e muito, que estendamos a mão. E com certeza vamos fazer isso porque as pessoas que fazem parte desse fórum vão-se dedicar de corpo e alma para buscar resultados para amenizar o sofrimento daquela população daquela região.

Parabéns, deputado Jean Kuhlmann.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Talvez até pareça ironia do destino, mas o fórum foi criado no mês de junho para discutir a questão da obra das barragens, o sistema de telemetria no vale do rio Itajaí, a prevenção justamente para que as enchentes não acontecessem. E houve essa catástrofe da natureza e agora temos que trabalhar para justamente evitar que isso volte a acontecer. E devemos trabalhar ações concretas como, por exemplo, garantir que recursos que estão sendo doados sejam realmente aplicados, deputado Dado Cherem, para a moradia das pessoas que mais precisam e que perderam tudo - bens materiais e, em muitos casos, até a vida dos seus entes mais queridos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O Sr. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Quero saudar a vice-prefeita e também a presidente da Câmara do município de Campo Alegre, Ana Lúcia Piske Franco, bem como também todas as pessoas que vieram na sua comitiva em visita a esta Casa.

Sejam bem-vindos e muito obrigado pela presença!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, público que nos acompanha pela TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, quero cumprimentar todos os visitantes no dia de hoje, vereadores, prefeitos, vereadoras, trabalhadores da Educação, Sindicato dos Professores que esteve aqui hoje visitando esta Casa e trabalhando na perspectiva de melhorar a qualidade de vida da categoria dos professores.

Meus cumprimentos aos vereadores que estão participando do congresso que está sendo realizado na Casa, assim como a minha saudação aos prefeitos, vice-prefeitos e secretários que estão no Centro Sul, desde segunda-feira, nesse grande congresso discutindo o futuro dos municípios.

O tema que continua sendo pauta em nosso estado, que está sendo debatido, dialogado, com propostas surgindo no dia-a-dia, é a questão da catástrofe das chuvas em nosso estado. Posso dizer que há uma sensibilidade muito grande do povo brasileiro, do povo catarinense em contribuir com as pessoas que perderam os seus bens, com as pessoas que perderam seus entes queridos nas famílias.

De fato é um momento muito difícil. E, lamentavelmente, vemos também nesse momento muitas pessoas querendo se aproveitar desse momento difícil pelo qual as pessoas passam - infelizmente isso também faz parte. E precisamos também exaltar aqui a participação e a presença de governos, o anúncio de recursos, principalmente por parte do governo federal, anunciando recursos para os municípios, para os estados e para os atingidos.

Lendo, hoje, o *Diário Catarinense* nós encontramos um pronunciamento de um deputado federal de Santa Catarina, o deputado Paulo Bornhausen, que falou da burocracia da União, da burocracia do estado para esse recurso chegar até os municípios. Mas quero dizer que isso foi construído durante muito tempo em nosso país, essa forma burocrática de lançar o dinheiro público. Mesmo porque, deputada Professora Odete de Jesus, precisa ser controlado o dinheiro público que vem para os estados. Tem que haver controle! Não se pode simplesmente liberar dinheiro sem haver regras de controle e simplesmente esse dinheiro não chegar até a população.

Lamento esse tipo de pronunciamento, esse tipo de declaração que não ajuda num momento desses em que precisamos somar forças e fazer com que as coisas funcionem. E dois deputados catarinenses vão ser relatores da medida provisória de liberação de recursos para Santa Catarina.

Deputado Pedro Uczai, sobre a liberação de recursos, queremos saber o quanto o governo do estado vai liberar. Inclusive, a reivindicação dos deputados catarinenses é de que esses recursos, os R\$ 610 milhões, passem por dentro do caixa do estado. Nós entendemos que esse recurso poderia ser mais ágil, se ele fosse direto para as prefeituras, com boa fiscalização e tal.



Então, necessariamente esse dinheiro não precisa entrar no caixa do estado. O estado precisa liberar, sim, recursos do Fundo Social, por exemplo, que é um recurso imediato para apoiar os municípios, as comunidades e as famílias atingidas.

Inclusive a nossa diretora da Cohab fez uma declaração de três mil casas para Itajaí. Nós temos a aprovação, hoje, pela comissão de Finanças, da liberação de R\$ 1 milhão de recursos, mas não é para os atingidos especialmente das enchentes.

Então, de fato o estado precisa discutir imediatamente. Além de colocar a sua estrutura a disposição, além do governador estar presente nos momentos, é preciso também discutir quanto de recurso o estado vai dispor para os municípios atingidos. É importante para o município saber quanto de dinheiro vai ser liberado.

Portanto, além da liberação do recurso federal de praticamente R\$ 1 bilhão para Santa Catarina, nós precisamos ter uma decisão política também de o estado entrar com recursos imediatamente.

Assim, não devemos ficar nesse momento fazendo críticas, procurando culpados, mas, sim, somar forças e trabalhar numa perspectiva de investir mais recursos para mais rapidamente conseguirmos resolver os problemas e amenizar essa crise tão grande.

Há outra questão que esta Casa precisa se preocupar, sim. Ontem à noite, eu assisti a uma mesa de debates na RBS TV em que vários especialistas debatiam essa questão das chuvas em Santa Catarina, esse reflexo drástico aqui.

Nós precisamos trabalhar mais políticas preventivas. Não dá para, nesse momento, buscarmos dinheiro e investir na recuperação de coisas que poderíamos ter, quem sabe, resolvido com muito menos dinheiro. E um dos especialistas dizia que cada real aplicado no preventivo vai-nos poupar R\$ 7,00 aplicados depois para resolver os problemas drásticos que o clima também comete.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Concedo alguns segundos a v.exa. para fazer uma complementação, já que tenho outros temas ainda para tratar.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Deputado Dirceu Dresch, eu só queria fazer um adendo àquilo que v.exa. estava falando há pouco do direcionamento dos recursos do governo federal. Seria de bom alvitre que viessem para os municípios. Eu até poderia dizer a v.exa. que acho que isso está quase acontecendo. Em Itajaí, por exemplo, foi pedido R\$ 320 milhões para a recuperação do porto ao presidente Lula, pelo prefeito de Itajaí, e antes de o presidente chegar a Brasília o dinheiro já estava sendo liberado. Foi emitida uma medida provisória e foram liberados para Itajaí - e não para o governo do estado - R\$ 350 milhões e não R\$ 320 milhões. Deram R\$ 30 milhões a mais por entender algumas outras necessidades que havia por lá. Eu tenho a impressão de que a maior parte da verba federal está vindo meio que direto para os municípios, o que, afinal, é mais objetivo, mais concreto.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente para concluir o meu pronunciamento, quero cumprimentar todos os líderes de bancada que hoje pela manhã fizeram esse brilhante acordo. E a nossa bancada tratou de apresentar um conjunto de emendas para o Código Ambiental. Entendemos ser fundamental a construção do Código Ambiental, mas ele precisa de fato ser mais bem discutido e por isso encaminhamos até fevereiro.

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Antes de começarmos a Ordem do Dia, a Presidência comunica que, fruto de reunião realizada com os srs. líderes na manhã de hoje, ficou decidido que a Assembléia deliberará sobre os projetos até o dia 18 de dezembro, sendo que os projetos que estiveram com a sua tramitação concluída nas comissões virão a plenário, tudo na forma do Regimento ou com o entendimento dos srs. líderes.

E ficou também acordado que o Projeto de Lei n. 0238/2008, que trata do Código Ambiental, terá a seguinte tramitação: fica prorrogado o prazo para a apresentação de emendas até o último dia do mês de fevereiro, o relator inicia, a partir daí, o seu trabalho, apresenta-o na comissão e a matéria vem a plenário até o dia 31 de março. Este foi o entendimento dos srs. líderes sobre a matéria mais polêmica que tramita na Casa neste período.

Também sobre o Projeto de Lei n. 0347/2008, que trata do Parque do Tabuleiro, ficou estabelecido que as comissões realizarão as audiências públicas e farão as suas deliberações, porém a matéria não virá a plenário também até o final do ano.

Então estas foram as deliberações tomadas, na manhã de hoje, de forma tranqüila, com a compreensão de todos os srs. líderes, e penso que com isso organizamos a tarefa de plenário até o final deste período, quando devemos votar, inclusive, a Lei Orçamentária.

Esta era a comunicação que a Presidência gostaria de fazer a todo o Plenário. Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário às seguintes matérias:

Projeto de Lei n. 0279/2008, de autoria do deputado Valdir Cobalchini, e Projeto de Lei n. 0294/2008, de autoria do deputado Antônio Aguiar.

Estas matérias terão, em função do parecer contrário da comissão de Constituição e Justiça, encaminhamento na forma do Regimento Interno.

Discussão e votação em turno único da Mensagem n. 0769/2008, de origem governamental, que dispõe sobre veto total ao Projeto de Lei n. 0273/2007, de procedência do deputado Onofre Santo Agostini, que obriga estabelecimentos comerciais a utilizarem material biodegradável ou reutilizável para embalagens de produtos e incentivem estes estabelecimentos e adotarem programas ambientais.

Conta com o parecer da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em plenário.

Em discussão.

O Sr. Deputado Gelson Merísio - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Gelson Merísio.

O SR. DEPUTADO GELSON MERÍSIO - Sr. presidente, se houver a possibilidade, e com a concordância dos líderes, gostaria que este veto não fosse votado hoje, em função de não termos podido conversar com o secretário Onofre Santo Agostini para encontrar outra alternativa, nem conversamos com o governador. Se fosse possível não votá-lo hoje, seria de bom alvitre.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Se houver a concordância de todos os srs. líderes, não há nenhuma dificuldade por parte da Presidência.

A Presidência apenas salienta que, se nós formos deixando as matérias para o final do ano, vamos ter um acúmulo de matérias nas próximas duas semanas, o que talvez dificulte os nossos trabalhos.

Vamos consultar os srs. líderes.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o deputado líder do governo, Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Não há nenhuma objeção, sr. presidente. No entanto, na mesma linha da manifestação de v.exa., se nós não deliberarmos vamos ficar com matérias atrasadas. E quem sabe cheguemos a um entendimento conversando com o deputado Gelson Merísio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - O deputado Gelson Merísio sinaliza, com a sua compreensão, para que votemos. Assim continuamos com a pauta.

Continua em discussão a mensagem.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

A votação será secreta por processo eletrônico.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Herneus de Nadal para encaminhamento de votação.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. presidente, o projeto pretende obrigar os estabelecimentos comerciais a oferecer sacolas plásticas aos seus clientes, e substituindo-as por embalagens oxibiodegradáveis ou de papel. No entanto, essa solução não resolve os problemas ambientais e cria uma série de dificuldades para aqueles também que operam dentro do mercado e precisam utilizar essas embalagens.

Então, por isso é que foi oposto o veto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" o rejeitam.

(Procede-se à votação secreta por processo eletrônico.)

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, eu entendo que, se não começarmos a ter esse tipo de posição preocupados com o meio ambiente, vamos sofrer muito mais no futuro.

Então, eu voto pela derrubada do veto, até porque entendo que essa pode ser uma pequena ação, mas se não começarmos a fazer isso teremos muitos problemas, pois há muita sacola de lixo plástica que vira lixo, trazendo grandes problemas, como esses que estamos passando hoje.

Por isso voto pela derrubada do veto, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Estamos em processo de votação.

Consulta se todos os srs. deputados votaram.

(Pausa)

Está encerrada a votação.

Temos 15 votos "sim", 13 votos "não" e nenhuma abstenção.

Está mantido o veto.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0149/2007, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Assistência Psicológica aos servidores que atuam na Segurança Pública do estado de Santa Catarina.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, de Saúde e de Segurança Pública.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Obrigado, sr. presidente!

Quero apenas reiterar a importância desse projeto de autoria do deputado Nilson Gonçalves, com emenda substitutiva global de nossa autoria, que institui o Programa de Assistência Psicológica aos servidores da Segurança Pública, policiais, bombeiros e agentes prisionais. Seria um atendimento periódico. A cada seis meses, esses profissionais consultariam um psicólogo para tratar da sua estabilidade emocional.

Portanto, é um programa de saúde dirigido aos servidores públicos da Segurança importante para o bom serviço da Segurança Pública no que diz respeito ao atendimento da população de nosso estado.

Agradeço ao deputado Nilson Gonçalves, que está de parabéns pela iniciativa, e aos deputados por terem votado favoravelmente.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o autor do último projeto que foi aprovado na Assembléia, o deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, estava um pouco absorto e por isso faço só uma pergunta a v.exa.: está sendo colocado em votação o veto?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - O veto já foi votado. O projeto de lei subsequente, que é de autoria de v.exa., também foi votado, e agora vamos dar seqüência à Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Mas o deputado Nilson Gonçalves, sr. presidente, quer consignar o seu voto, não sei se é favorável ou contrário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Tem a palavra v.exa., deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, não sei se é porque estamos chegando no fim do ano, mas depois dessa calamidade toda em Santa Catarina talvez a nossa mente esteja um pouco alagada também. Realmente acabei deixando passar isso porque estava envolvido ali numa conversa.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Está consignado o voto favorável do deputado Nilson Gonçalves.

Fruto de acordo realizado na manhã de hoje, também submeteremos ao plenário outras matérias.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0225/2008, de procedência governamental, que autoriza a abertura de crédito suplementar em favor da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - Cohab -, no valor de R\$ 1.501.424,01.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Tributação.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada a matéria em turno único.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0323/2008, de procedência governamental, que autoriza a abertura de crédito suplementar em favor da Alesc, do Tribunal de Contas, do Tribunal de Justiça, do Ministério Público e da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, no valor de R\$ 9 milhões.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Tributação.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - A nossa bancada está liberada para manifestar o seu voto, porque este deputado vota contra este projeto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Está consignado o voto do deputado Pedro Uczai.

Como vota o sr. deputado Dirceu Dresch? (O deputado manifesta-se contrariamente.)

Está consignado também o voto contrário do sr. deputado Dirceu Dresch.

Os demais deputados votam favoravelmente.

Está aprovado por maioria.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0040/2008, de procedência governamental, que altera o art. 4º da Lei Complementar n. 150, de 1996 (pensão especial).

Ao projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Tributação.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, sr. presidente,

A nossa posição é contrária a este projeto. como já nos manifestamos da tribuna, vamos votar contra, assim como o deputado padre Pedro Baldissera, que não está presente por outro compromisso e que já manifestou o seu voto contrário.

Gostaria de encaminhar o voto contrariamente à aprovação desse projeto e pedir, também, que a votação seja feita de forma nominal, no painel eletrônico.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Trata-se de projeto de lei complementar e a votação obrigatoriamente será nominal e por processo eletrônico.

Toda bancada do PDT está encaminhada para votar contrariamente.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" a rejeitam.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ADA DE LUCA	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR	sim
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	sim
DEPUTADO DADO CHEREM	sim
DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADO DÉCIO GÓES	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	não
DEPUTADO EDSON DIAS (PIRIQUITO)	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	sim
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	sim
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	sim
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JANDIR BELLINI	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	
DEPUTADO JULIO GARCIA	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO PEDRO UCZAI	não
DEPUTADO PROFESSOR GRANDO	
DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS	sim
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	não
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim

DEPUTADO DADO CHEREM

DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO

DEPUTADO DARCI DE MATOS

DEPUTADO DÉCIO GÓES

DEPUTADO DIRCEU DRESCH

DEPUTADO EDSON DIAS (PIRIQUITO)

DEPUTADO EDISON ANDRINO

DEPUTADO ELIZEU MATTOS

DEPUTADO GELSON MERÍSIO

DEPUTADO GENÉSIO GOULART

DEPUTADO HERNEUS DE NADAL

DEPUTADO JAILSON LIMA

DEPUTADO JANDIR BELLINI

DEPUTADO JEAN KUHLMANN

DEPUTADO JOARES PONTICELLI

DEPUTADO JORGINHO MELLO

DEPUTADO JULIO GARCIA

DEPUTADO KENNEDY NUNES

DEPUTADO MANOEL MOTA

DEPUTADO MARCOS VIEIRA

DEPUTADO MOACIR SOPELSA

DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO

DEPUTADO NILSON GONÇALVES

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA

DEPUTADO PEDRO UCZAI

DEPUTADO PROFESSOR GRANDO

DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS

DEPUTADO RENATO HINNIG

DEPUTADO RENO CARAMORI

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA

DEPUTADO ROMILDO TITON

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES

DEPUTADO SERAFIM VENZON

DEPUTADO SILVIO DREVECK

DEPUTADO VALMIR COMIN

Consulto se todos os srs. deputados votaram.

Está encerrada a votação.

Temos 24 votos "sim", cinco votos

"não" e nenhuma abstenção.

A matéria está aprovada em primeiro

turno.

Consulto os srs. líderes se podemos votar as matérias deliberados hoje em segundo turno, e após a redação final para adiantarmos a nossa pauta.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o líder do PSDB, deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, se não me falha a memória, nós temos ainda mais um ou dois projetos a serem votados, conforme combinado na reunião de líderes.

Consulto se todos os projetos acordados na reunião de líderes foram votados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - O que foi acordado já foi votado.

Vamos agora, com a concordância dos srs. líderes, votar em segundo turno. Foram votadas as matérias que nós deliberamos na manhã de hoje.

(Os líderes aquiescem.)

Havendo a concordância dos srs. líderes, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, extraordinária, para hoje, às 16h27min, para votarmos as matérias em segundo turno e após a redação final.

Está encerrada a presente sessão.

# ATA DA 033ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA

## 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 16h27, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Clésio Salvaro - Dado Cherem - Dagomar Carneiro - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edson Dias (Piriquito) - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professora Odete de Jesus - Renato Hinnig - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0149/2007, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Assistência Psicológica aos Servidores que atuam na Segurança Pública do Estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, de Saúde e de Segurança Pública.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei Complementar n. 0040/2008, de origem governamental, que altera o art. 4º da Lei Complementar n. 150, de 1996 (pensão especial).

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Tributação.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação nominal.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam o projeto de lei complementar e os que votarem "não" rejeitam-no.

Registramos a presença da suplente de vereadora de Criciúma, Ivete de Souza, correligionária do deputado Joares Ponticelli.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ADA DE LUCA	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR	sim
DEPUTADO CLÉSIO SALVARO	sim
DEPUTADO DADO CHEREM	sim
DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADO DÉCIO GÓES	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	não
DEPUTADO EDSON DIAS (PIRIQUITO)	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	sim

DEPUTADO GELSON MERÍSIO	sim
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	sim
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JANDIR BELLINI	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	
DEPUTADO JULIO GARCIA	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSEIRA	
DEPUTADO PEDRO UCZAI	não
DEPUTADO PROFESSOR GRANDO	
DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS	sim
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	não
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim

Votaram 30 srs. deputados.

Está encerrada a votação.

Temos 26 votos "sim", quatro votos "não" e nenhuma abstenção.

Está aprovada a matéria em sede de segundo turno.

Para dar seqüência ao acordo dos srs. líderes, a Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, extraordinária, para as 16h31.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 034ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA

## 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 16h31min, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Clésio Salvaro - Dado Cherem - Dagomar Carneiro - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edson Dias (Piriquito) - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professora Odete de Jesus - Renato Hinnig - Reno Caramori -

Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

SUMÁRIO

Ordem do Dia  
**DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS** (pela ordem) - Refere-se ao requerimento, de autoria do deputado Moacir Sopelsa, que solicita ao presidente do Ibama doação ao governo do estado das madeiras apreendidas provenientes de retirada ilegal, para que sejam utilizadas na construção de moradias às famílias atingidas pela catástrofe que assola Santa Catarina.

Explicação Pessoal

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** - Aborda indicação, de sua autoria, que pede ao governo do estado que utilize as empresas moveleiras de São Bento do Sul para fabricar os móveis que vão ser doados às famílias que foram atingidas pelas cheias e que receberão algum tipo de donativo.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** (aparte) - Sugere que as empresas, no caso específico de produzir móveis para as famílias que foram afetadas pelas cheias, fossem isentadas do ICMS pelo governo do estado.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Aborda a ajuda às famílias atingidas pelas cheias; refere-se o problema da segurança nos municípios da microrregião do alto vale do Rio Negro.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Aborda o pagamento da Lei n. 254; comenta o problema das cheias que assolaram o vale do Itajaí.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Passaremos à Ordem Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0225/2008.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0323/2008.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada com o voto contrário do deputado Manoel Mota.

Votação da redação final do Projeto de Lei Complementar n. 0040/2008.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0149/2007.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

A Presidência considera os projetos aprovados com o registro dos votos contrários à redação final do Projeto de Lei Complementar n. 0040/2008 dos deputados Pedro Uczai, Dirceu Dresch e Sargento Amauri Soares.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - V.Exa. pode informar o voto do deputado Manoel Mota com relação à Cohab?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - O voto do deputado foi registrado conforme ele solicitou.

A Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários as Indicações n.s: 0443/2008, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 0444/2008, de autoria do deputado Narcizo Parisotto; 0445/2008, de autoria do deputado Rogério Mendonça; 0446/2008, de autoria do deputado Rogério Mendonça; 0447/2008, de autoria do deputado Jailson Lima; 0448/2008, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0449/2008, de autoria do deputado Renato Hinnig; 0450/2008, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; 0451/2008, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; 0452/2008, de autoria do deputado Nilson Gonçalves e 0453/2008, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do deputado Moacir Sopelsa, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Zortéa, Passos Maia, Fraiburgo, Salto Veloso, Arroio Trinta, Pinhalzinho, Itá e Águas de Chapecó, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Elizeu Mattos, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Campo Belo do Sul e Anita Garibaldi, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Antônio Aguiar, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Angelina e Barra Velha, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Dagomar Carneiro, que solicita o envio de mensagem telegráfica à vereadora Paulina Coelho Härle, cumprimentando-a por ser a primeira mulher a assumir a chefia do Executivo, no município de Brusque.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Reno Caramori, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Campo Belo do Sul, Fraiburgo e Anita Garibaldi, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Moacir Sopelsa, que solicita o envio de mensagem telegráfica à secretária da Receita Federal do Brasil, pedindo doação ao governo do estado dos produtos apreendidos pela Receita Federal provenientes de importação ilegal, para serem distribuídos às famílias atingidas pela catástrofe que assola Santa Catarina.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Moacir Sopelsa, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Ibama, pedindo doação ao governo do estado das madeiras apreendidas provenientes de retirada ilegal, para que sejam utilizadas na construção de moradias às famílias atingidas pela catástrofe que assola Santa Catarina.

A Presidência defere de plano.

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Professora Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, já existe uma lei de minha autoria, no sentido de que todas as madeiras apreendidas sejam usadas em parceria com a Cohab para a construção de hospitais, asilos, orfanatos e escolas.

Gostaria, então, de cumprimentar o deputado Moacir Sopelsa, que vem endossar ainda mais a nossa lei. Parabéns pela iniciativa de v. exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Jaguaruna, Armazém, Pedras Grandes e Gravatal, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Catarinense do Ministério Público, cumprimentando-o pela posse no cargo daquela instituição.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Kennedy Nunes, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao superintendente da Polícia Rodoviária Federal de Santa Catarina, cumprimentando-o pelos serviços prestados nas inundações e deslizamentos ocorridos na BR-101.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Kennedy Nunes, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Joinville, cumprimentando-o pela comemoração dos 75 anos de fundação daquela instituição.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Kennedy Nunes, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao gerente da Agência dos Correios de Joinville, cumprimentando-o pelo lançamento do selo comemorativo aos 75 anos da Assembléia de Deus.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Kennedy Nunes, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao gerente regional do Banco do Brasil de Joinville, cumprimentando-o pelos 200 anos de fundação daquela instituição e pela comemoração dos 89 anos de instalação da agência no município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Julio Garcia, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Armazém, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Pedro Uczai e assinado por diversos srs. deputados, que requerem que seja convocado a esta Casa o secretário da Educação, com o objetivo de prestar esclarecimentos referentes à implementação em Santa Catarina da Lei Federal n. 11.738, de 16 de julho de 2008, que criou o piso salarial profissional do Magistério público da educação básica.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção de autoria do deputado Gelson Merísio, a ser enviada ao presidente do Senado Federal, ao presidente da Câmara dos Deputados e ao Fórum Parlamentar Catarinense, manifestando apoio à aprovação dos Projetos de Lei n.s 0296/2003 e 0058/2003 e ao Projeto de Lei Complementar n. 0042/2007, que visam à recomposição do valor das aposentadorias e pensões.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria da Mesa, a ser enviada ao Ministério Público do Estado de Santa Catarina, aplaudindo-o por sua atuação pautada pela ética, notadamente pelas ações preventivas, como a Campanha Institucional *O que você tem a ver com a corrupção?*

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria da Mesa, a ser enviada ao Promotor de Justiça Affonso Ghizzo Neto, aplaudindo por sua atuação pautada pela ética, notadamente pela Campanha Institucional *O que você tem a ver com a corrupção*.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de informação de autoria do deputado Herneus de Nadal, a ser enviado ao presidente da Fatma, solicitando informações sobre as aplicações da Lei Estadual n. 13.674, de janeiro de 2006.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de informação de autoria do deputado Nilson Gonçalves, a ser enviado ao secretário da Segurança Pública e Defesa do Cidadão, solicitando informações sobre a criação e qualificação de delegacias especializadas no atendimento ao idoso.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Inscrito para falar o deputado Kennedy Nunes, que tem a palavra, na forma do Regimento, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL, colegas de imprensa e catarinenses, muito se tem falado, deputada Professora Odete de Jesus, do momento trágico que estamos vivendo hoje. A Casa está fazendo a sua parte e a Mesa Diretora, através de convênios, fez toda uma mobilização para que este Poder pudesse estar presente neste momento de ajuda.

O Tribunal de Contas e o Tribunal de Justiça também estão fazendo alguma campanha interna para melhorar; as televisões, o Brasil inteiro, as emissoras de rádio, deputado Nilson Gonçalves, e o nosso programa tem-se envolvido para que as pessoas possam ser ajudadas.

Eu dei entrada, hoje, deputado Nilson Gonçalves e deputado Silvio Dreveck, a um requerimento que eu considero da maior importância. Recebi o telefonema de um amigo, o pastor Gilson Siqueira, presidente do Conselho de Pastores de Joinville, e ele pediu que este deputado fosse o autor de uma indicação neste Parlamento, o que considero uma das mais importantes sugestões já dadas.

Deputado Silvio Dreveck, meu líder, v.exa. é de São Bento do Sul e tem trazido constantemente a este Plenário a situação crítica que o ramo moveleiro está vivendo por conta da alta do dólar e pela diminuição de exportação, o que acaba trazendo uma dificuldade enorme para as empresas que fabricam móveis.

Nós estamos protocolando hoje, nesta Casa, uma indicação que será enviada ao governo do estado de Santa Catarina, pedindo que utilize as empresas moveleiras de São Bento do Sul para fabricar os móveis que vão ser doados às famílias que foram atingidas pelas cheias e que receberão algum tipo de donativo.

Ou seja, essa nossa indicação não só está, deputado Moacir Sopelsa, querendo ajudar a família que foi prejudicada, que perdeu o armário, a cama, o guarda-roupa, o sofá, enfim, que perdeu os móveis, mas estamos pedindo que o governador Luiz Henrique, com a mobilidade que tem, que a Defesa Civil contrate as empresas moveleiras de Santa Catarina, principalmente as da região de São Bento do Sul que estão passando por dificuldades, que não têm como fabricar os móveis porque não conseguem vender, que perderam a exportação, para produzir os móveis que vão ser repassados e doados para as famílias.

Eu entendo que essa proposição é uma das mais importantes, porque vai gerar renda e emprego. Muitas máquinas, por conta dessa nossa proposição, vão voltar a funcionar nessas empresas que estão paradas porque não têm como escoar o produto, uma vez que a alta do dólar não permite mais que elas possam fazer a exportação.

Então eu gostaria, deputado Silvio Dreveck, que essa minha proposição - e gostaria de ter, também, o seu apoio e de todos os deputados - pudesse ser levada a sério para que o governo possa contratar as empresas moveleiras do planalto norte catarinense para fazer os móveis para as famílias que foram atingidas.

Nós estamos vendo, por exemplo, a RIC Record, o Instituto Ressoar, que estão fazendo uma belíssima campanha para reconstruir as casas. Eu tenho certeza de que, em algum momento, com esse dinheiro que a Defesa Civil está recebendo, vai comprar móveis. Por que então não contratar as empresas moveleiras que estão paradas?

Imagem quantas máquinas vão voltar a funcionar? Quantos marceneiros, quantos pintores, quantas pessoas estarão trabalhando? Imaginem a produção de volta àquela região que voltará a fazer móveis! Móveis populares como camas, guarda-roupas, pias, móveis para que as famílias que perderam tudo possam estar de novo recebendo esse tipo de equipamento necessário à vida familiar.

Por isso eu peço o apoio de todos os deputados, para que possamos fazer com que o governo do estado, na contratação desse serviço, possa utilizar essas empresas, e também que isso possa ser levado como uma bandeira do governo do estado para que as empresas, as instituições que queiram doar móveis falem com as empresas de São Bento do Sul.

O deputado Silvio Dreveck sabe muito bem da situação dessas empresas, pois são da sua região, nós temos muitas máquinas paradas, muitas empresas paradas, pessoas desempregadas por conta da alta do dólar e que agora poderão ter um serviço extra para fomentar novamente a indústria.

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - Obrigado, deputado Kennedy Nunes. Quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento e pela preocupação com o setor moveleiro do planalto norte catarinense, que realmente vem passando por uma dificuldade muito grande há mais de três anos. Várias empresas fecharam as suas portas porque uma hora o dólar está baixo, outra está alto, não recebem encomendas, e assim por diante.

Pois bem! Na verdade, quando há exportação o produtor, o fabricante é isento do ICMS como incentivo, mas aí há toda aquela burocracia e leva dois, três anos para receber esse crédito, esse incentivo.

Para contribuir com v.exa. pelo seu brilhante pronunciamento e pela sua brilhante proposta, eu ainda acrescentaria que, como se trata de mercado interno, essas empresas fossem isentadas do ICMS pelo governo do estado, no caso específico de produzir móveis para as pessoas, para as famílias que foram afetadas por essa catástrofe nesses municípios de Santa Catarina.

Então fica como sugestão e contribuição pela sua belíssima proposta e belíssimo pronunciamento.

Parabéns, deputado Kennedy Nunes!

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Deputado Silvio Dreveck, a sua proposta vem agregar mais benefício ainda, e como é o governo do estado mesmo que vai pagar, ele pode não descontar o ICMS, o que com certeza vai ajudar.

Eu entendo que essa proposta vai beneficiar muito, e não apenas as pessoas flageladas que vão receber, mas principalmente a produção. E é essa a minha preocupação neste Parlamento, não só agora, neste momento de preocupação com as famílias que não têm mais isso ou aquilo, que perderam isso e aquilo. A minha preocupação tem sido na pós-enchente com a questão do comércio, da indústria. Nós temos, só no setor cerâmico, mais de R\$ 5 milhões de prejuízos por dia por conta do rompimento do gasoduto na BR-470.

Com o problema do porto de Itajaí toda a questão de escoamento ou de matéria-prima nas indústrias vai ser afetada. Nós temos no planalto norte essa possibilidade se o governo quiser, e tenho certeza de que vai querer, e a Defesa Civil poderá orientar as empresas e as instituições que estão fazendo campanhas para a compra de móveis, que os compreem no planalto Norte.

Deputado Silvio Dreveck, gostaria que v.exa. levasse isso para a Associação Comercial e Industrial de São Bento do Sul, Rio Negrinho e toda região, para que o setor moveleiro possa se reunir e apresentar uma proposta para que sejam fabricados móveis populares para serem vendidos para essas famílias. Serão produzidos lá, vai ajudar as famílias, e vai movimentar o dinheiro dentro de Santa Catarina mesmo, que é o que precisamos.

Então, eu faço essa proposta a v.exa. para que possa aprimorar ainda mais a sugestão deste deputado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Silvio Dreveck, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados.

Deputado Kennedy Nunes, ainda para complementar o seu brilhante pronunciamento nesta tribuna, além dos municípios do planalto norte, nós poderíamos estender para o meio oeste, para o município de Caçador, que o deputado Reno Caramori conhece muito bem, porque já foi prefeito daquele município, e é deputado representante daquela região que também está sendo afetada por esse problema no setor moveleiro e madeireiro. Quando o dólar estava em queda, chegou ao patamar de R\$ 1,60, havia pedidos nas fábricas, mas os proprietários estavam tendo prejuízos. Enormes prejuízos!

E acumulando prejuízos e mais prejuízos algumas empresas fecharam as portas, outras diminuíram muito, muito mesmo, a sua atividade, a sua produção, reduzindo funcionários, reduzindo a sua capacidade instalada, deixando ociosa essa parte. Obviamente que existem outros fatores que afetaram a exportação, principalmente em produtos de valor agregado.

Mas o interessante, deputados Kennedy Nunes e Reno Caramori, é que agora que o dólar deu uma avançada - infelizmente por uma crise que causou sérios prejuízos, por exemplo, na Bolsa de Valores - as empresas que estavam comprando, as importadoras de outros países, deixaram de renovar seus pedidos.

Então, o dólar está mais equilibrado, ou seja, está mais alto, mas o setor moveleiro, o setor da madeira foi afetado novamente, porque agora foram suspensos os pedidos das empresas que importavam.

Portanto, mais uma vez isso demonstra que a crise está afetando o Brasil, está afetando a exportação e vai afetar mais! Certamente que para 2009, e eu sou otimista, não sou pessimista, mas minha perspectiva é que para 2009 vamos ter uma desaceleração na economia mundial, obviamente, que por consequência vai afetar também a economia brasileira. O quanto, só o tempo vai nos dizer, mas temos que estar preparados para esta desaceleração da nossa economia que certamente vai reduzir a capacidade de investimentos.

O setor de investidores, ou seja, os empresários têm segurador, têm diminuído as suas propostas de avançar em projetos, em ampliar suas fábricas. Prova disso é a nossa região norte, aonde havia a proposta de instalação da Cooperativa Aurora no município de Canoinhas e a empresa Sadia no município de Mafra, que protelaram seus investimentos, e não se sabe por quanto tempo, por conta de tudo isso que está acontecendo, por conta dessa crise financeira mundial que obviamente vai afetar, independente de ser país de primeiro mundo ou em desenvolvimento, como é o caso do Brasil.

Volto a repetir: tomara que não afete tanto o Brasil, mas nós, numa economia globalizada, não estaremos isentos do que pode acontecer em 2009.

Com relação à proposta de v. ex.ª, no que diz respeito a produzir móveis e produtos que possam ser vendidos a essas famílias que foram atingidas pela catástrofe em Santa Catarina, talvez fosse sábio transformá-la em projeto de lei. E tenho certeza de que se o governo enviar a esta Casa, terá a aprovação dos nossos pares deputados, para que essas empresas tenham isenção de impostos para produzir por um preço menor, e que o próprio governo possa incentivar a compra desses produtos através dessas empresas. Também poderíamos estender para material de construção, eletrodomésticos, móveis que serão doados a essas famílias para facilitar e agilizar a recuperação dos municípios que foram afetados e principalmente daquelas famílias, porque todos nós somos solidários, queremos e vamos ajudar na recuperação o mais rápido possível.

Por outro lado, eu não poderia deixar de me manifestar a respeito da segurança no estado de Santa Catarina, em especial em nossos municípios do planalto norte, da microrregião do alto vale do Rio Negro, que compreende os municípios de São Bento do Sul, Campo Alegre e Rio Negrinho, e tem sido uma constante na pauta da sociedade daquela região. Tenho aqui uma manifestação do capitão da companhia de São Bento do Sul, que atende os municípios de São Bento do Sul, de Rio Negrinho e de Campo Alegre, deputado Reno Caramori. O capitão participou de uma reunião na associação empresarial e faz uma manifestação que obviamente é preocupante no que diz respeito à segurança.

Ele diz o seguinte: (Passa a ler.)

"São Bento do Sul - A defasagem de efetivo e o aumento de crimes como furtos em estabelecimentos comerciais e veículos foram alguns dos assuntos apresentados com preocupação pelo capitão da Polícia Militar em São Bento do Sul, Zelindro Ismael Farias." Isso foi na segunda-feira à noite, na reunião da Acisbs.

"Zelindro aproveitou para pedir à classe e à sociedade que encabeçassem uma articulação para a melhoria das condições de trabalho e do efetivo policial da região. São 143 soldados na ativa nos três municípios da área de abrangência da companhia - São Bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre, sendo que o ideal é que houvesse 343 soldados atuando na região. O capitão levou em conta a tabela da própria PM.

O município com situação mais crítica é São Bento do Sul, com uma defasagem de 95 policiais. Em seguida, Rio Negrinho, com carência de 77 policiais, e Campo Alegre, com 22 policiais a menos que o ideal. Esse valor é calculado por uma relação de um policial para cada 400 habitantes. Há, porém, uma tabela da ONU que recomenda um policial para cada 250 pessoas, tornando o índice na região ainda mais preocupante. [...]sic

Srs. deputados, a manifestação é técnica, não é nenhum pronunciamento político. Então, quando falamos em segurança não podemos esquecer que começa pelo efetivo, e se nós temos essa defasagem, essa insuficiência, obviamente que os crimes são maiores por conta da ausência, deputado Sargento Amauri Soares. E o capitão tem toda razão, ele tem um limite, se não há mais efetivo ele não pode fazer mais do que está ao alcance da capacidade humana.

Fizemos uma manifestação aqui na Casa pedindo a instalação de câmeras, uma indicação, aprovada por todos os nobres colegas, mas até hoje o governo do estado não fez nenhuma manifestação. As instalações dessas câmeras ajudam, identificam e inibem a manifestação dos vândalos e dos crimes, automaticamente. Então dá para atuar em duas ações, uma na instalação de câmeras, e a outra no aumento do efetivo.

Se existe dinheiro para fazer o filme *Quebrador de Corações*, se dá para destinar recursos para a dona Vera Fischer, por quem tenho muito respeito, como não fazer ações para a nossa segurança em Santa Catarina?

Então é questão de priorizar! E priorizar, deputado Reno Caramori, é reduzir essas secretarias Regionais, esse modelo que não funciona, que prioriza aumento de despesas e receita. Vamos reduzir as secretarias, sr. governador, e colocar mais dinheiro na segurança, na educação e na saúde, que o resultado para os catarinenses vai ser bem melhor do que essa destinação de recursos para apadrinhar os correligionários políticos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - O próximo orador inscrito é o deputado Sargento Amauri Soares, que tem novamente a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, sr. presidente, por seguir fielmente o que determina o nosso Regimento Interno, de forma que na tarde de hoje este parlamentar, que já falou por dez minutos, poderá falar por outros dez.

Eu quero falar de sensibilidade. Em algumas manifestações que eu fiz na semana passada e nesta eventualmente alguém pode ter pensado que estava faltando sensibilidade por parte deste parlamentar.

A principal demonstração da sensibilidade que temos foi a suspensão temporária das manifestações que estavam previstas em nosso cronograma de mobilização, com vistas ao recebimento da parte que falta pagar da Lei n. 254.

Nós tínhamos um cronograma, uma série de reuniões já agendadas e todo um processo construído ao longo dos últimos 50 dias, e na manhã da segunda-feira passada suspendemos temporariamente, justamente para que nossos companheiros policiais e bombeiros pudessem ir para a linha de frente lá nas áreas atingidas pelas enxurradas, por toda a tragédia que atingiu o litoral norte de Santa Catarina e a região dos vales.

Então, suspendemos as mobilizações justamente para que toda a energia da nossa categoria, toda a capacidade de combate estivesse voltada para defender e salvar a vida do nosso povo e para minimizar os efeitos dos traumas. E nós esperamos a mesma sensibilidade por parte do governo.

(Procede-se à exibição de fotos.)

Temos aí algumas imagens que pudemos ter do final de semana, quando estivemos em Blumenau e região, justamente mostrando o trabalho que está sendo feito por voluntários, por servidores públicos para amainar os estragos causados por essa tragédia lá na região. Isso é para demonstrar exatamente que os nossos companheiros, todo o contingente da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, estão voltados integralmente para acudir a população nesse momento de crise e de dificuldade.

Esperamos que a sensibilidade do governo exista de forma irrestrita e possa, sim, dar continuidade às negociações, porque tão logo nós suspendemos as mobilizações, mesmo avisando que seria temporariamente, o governo cancelou todas as reuniões. E não falo apenas do governador pessoalmente, que por certo tem muitas atribuições, mas falo dos secretários, inclusive daquelas pastas que não têm, necessariamente, que estar lá na região; dos técnicos das secretarias. Inclusive os técnicos suspenderam as reuniões que estavam marcadas para discutir a questão da Lei n. 254, o que mostra que o governo só se mexe quando há mobilização das categorias, e isso é um absurdo porque é preciso sensibilidade em todos os sentidos nesse momento.

O nosso pessoal continua lá no meio do povo, trabalhando junto, convivendo nas mesmas circunstâncias, com as mesmas dificuldades. Tivemos grupos de praças que vieram lá do extremo oeste, de São Miguel d'Oeste, e foram levados por helicópteros para a comunidade e lá ficaram quatro dias junto com ela, isolados, convivendo nas mesmas circunstâncias.

Portanto, estamos dedicando esse esforço à nossa população. Esperamos também que possamos continuar, aqui na capital, as negociações para que esses servidores continuem empenhados nessa tarefa. E vão continuar, porque é dever de ofício, porque é a vocação, esforçando-se, sacrificando-se e, se necessário, dando a própria vida para defender o nosso povo. Nós temos sensibilidade e estivemos lá para ver, conferir, ouvir, e estaremos novamente, já a partir de amanhã.

Também sabemos que os prejuízos são enormes, que muitas empresas, inclusive daquela região, deixaram de existir, principalmente pequenas e médias empresas. Mas não há como não avaliar o seguinte: quem mais foi prejudicada foi a população pobre. É claro que a classe média, é claro que algumas pessoas de condições econômicas bastante avantajadas, vamos dizer assim, também perderam tudo, mas em se tratando da classe empresarial, alguns perderam e outros ganharam. E isso não é insensibilidade, essa é a lógica própria dessa sociedade.

E até falava ontem para uma colega parlamentar desta Casa que, se eu fosse empresário ou se eu tivesse a vocação para ser empresário e tivesse R\$ 100 milhões para investir em algum lugar do mundo, eu investiria na região atingida pelas cheias porque tudo terá que ser reconstruído. Assim, irá precisar de muito trabalho; as pessoas que foram atingidas terão de comprar tudo de novo, de uma forma ou de outra. E muitos não terão dinheiro para comprar, é evidente. Mas se apenas 1/3 dessas pessoas tiver condições de remobiliar a sua casa, de refazer a sua vida com normalidade nos próximos meses, já será uma quantidade enorme de eletrodomésticos que serão vendidos nesse período, e ainda antes do Natal.

Então, é muito comum ouvir agora a reclamação de que são necessários muitos recursos, é verdade, eu concordo. É preciso muito recurso e os esforços dos governos e da infra-estrutura industrial têm que estar voltados para fazer funcionar, no primeiro momento possível, toda a capacidade produtiva da região atingida, porque isso gera emprego e desenvolvimento.

Assim, eu não tenho dúvida de que, nos próximos meses, a região que vai precisar

de mais trabalho, de mais força produtiva e que, portanto, vai gerar mais riqueza nova é justamente a região atingida.

Portanto, se há todos esses recursos destinados a Santa Catarina para essa região, é preciso pensar a forma de fazer essa aplicação; é preciso pensar os mecanismos estruturais que vão fazer com que esse dinheiro possa atender efetivamente a população atingida para que as pessoas recuperem o seu emprego, para que as pessoas possam adquirir as condições de ter de volta a sua casa, o seu carro, a sua condição de viver com dignidade. E isso gera desenvolvimento, infelizmente essa é a lógica da sociedade. E as vidas que se perderam, mais de 100 - e talvez se chegue perto de 150 -, não serão recuperadas jamais, e a dor vai ficar para sempre, principalmente a dor dos familiares e amigos mais próximos.

Temos relatos de companheiros policiais e de bombeiros que estavam lá nos momentos mais dramáticos que são de arrear. Mas é preciso recolocar a sociedade do vale de Itajaí, do litoral norte, em marcha para a reconstrução. É preciso, evidentemente, ainda tomar cuidado com possíveis epidemias. E um veterinário me mandou uma mensagem dizendo que é preciso vacinar todos os animais daquela região porque se estão alimentando com capim contaminado pelas águas que se alastraram em toda aquelas vastas regiões.

Então, esses cuidados precisam existir; o abastecimento precisa chegar lá na ponta; precisa-se tomar cuidado com riscos de epidemias que afete o ser humano ou que afete os animais e que depois possam, inclusive, afetar o homem.

Mas não temos dúvida de que o estado tem a obrigação de se fortalecer como

estado. E fortalecer-se como estado é contratar mais servidores públicos para fazer a segurança lá em São Bento do Sul, Blumenau, Itajaí e toda a região, porque quem está mantendo o nível de civilidade e a sociedade organizada, mesmo nas condições precárias, é o esforço dos servidores públicos da área da Segurança, tanto os estaduais, quanto os municipais e os federais, no caso, o Exército Brasileiro.

Assim, não temos dúvida disso e isso não pode servir de argumento para desleixar o tratamento e o fortalecimento do serviço público, inclusive os salários dos servidores e a Lei n. 254, por conta da tragédia.

E aproveitamos estes últimos segundos para registrar a presença, aqui no nosso Parlamento, do vice-prefeito eleito de São José, o nosso companheiro pedetista Telmo Vieira. Queremos parabenizá-lo pelo resultado da eleição e dizer-lhe que este Parlamento estará à disposição da cidade de São José, a nossa cidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para hoje, às 19h, para abrir as comemorações dos 175 anos do Parlamento catarinense e dos 40 anos da atividade da comunicação social da Assembléia Legislativa do estado de Santa Catarina, com lançamento de livro relativo ao evento.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 054ª SESSÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA HOMENAGEM AOS 175 ANOS DO PARLAMENTO CATARINENSE E AOS 40 DE ATIVIDADES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA SUMÁRIO

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** - Cumprimenta o setor de comunicação da Alesc pela passagem dos 40 anos de atividades e destaca a competência e o profissionalismo do setor.

**DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR** - Ressalta a independência editorial e o tratamento isonômico dos parlamentares pela área de comunicação social da Alesc.

**JORNALISTA SÉRGIO LOPES** - Analisa a criação do setor de imprensa na Alesc e seu trabalho ao longo dos últimos 40 anos.

**SECRETÁRIO GILMAR KNAESEL** - Relembra o desenvolvimento do setor de comunicação da Alesc e elogia a qualidade dos profissionais da área.

**DEPUTADO JULIO GARCIA** - Afirma que a comunicação social da Assembléia tem o poder de acolher os deputados que chegam ao Parlamento, agradece aos servidores da área o trabalho e destaca a grande evolução ocorrida.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido a deputado Kennedy Nunes e a deputada Ada De Luca para conduzirem ao plenário as excelentíssimas autoridades que irão compor a mesa e que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor ex-deputado Lírio Rosso, secretário executivo de Articulação Estadual, neste ato representando o excelentíssimo governador, dr. Luiz Henrique da Silveira;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho, presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor conselheiro José Carlos Pacheco, presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado Gilmar Knaesel, ex-presidente da Assembléia Legislativa e secretário de estado de Turismo, Cultura e Esporte;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Lecian Slovinski, ex-presidente da Assembléia Legislativa do estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor ex-governador Paulo Afonso Evangelista Vieira, diretor financeiro da Eletrosul.

(Palmas)

A Presidência registra, com satisfação, a presença do jornalista Paulo Arenhart, secretário de Comunicação Social de Florianópolis, representando o prefeito em exercício Rubens Carlos Bita Pereira Filho. Também registra a presença do vereador Walter da Luz, que representa a Câmara Municipal de Florianópolis.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, sra. deputada, srs. deputados, a presente sessão, que foi convocada a requerimento da Mesa e com a aprovação, por unanimidade, dos demais parlamentares, visa abrir as comemorações dos 175 anos do Parlamento Catarinense e também comemorar os 40 anos de atividades da comunicação social desta Casa Legislativa.

A seguir, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembléia Legislativa, que é regido pelo maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)  
(Palmas)

A Presidência registra ainda a presença das seguintes autoridades:

Ex-presidente da Assembléia Legislativa Ivan Ranzolin, presidente da SC Gás;

Senhor deputado Cesar Souza Júnior;

Senhora deputada Ada De Luca;

Senhor ex-deputado Aloisio Piazza,

presidente da Assembléia Estadual Constituinte à época;

Senhor César Filomeno Fontes, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado;

Senhor tenente-coronel João Henrique Silva, representando neste ato o comandante-geral da Polícia Militar do estado;

Senhor tenente Luciano Rodrigues Vemura, representando o comandante da Base Aérea de Florianópolis;

Senhor vereador Alcino Beloli Borges, presidente da Associação das Câmaras do Noroeste de Santa Catarina;

Senhor Luiz Miguel Vaz Viegas, superintendente regional do Trabalho e Emprego em Santa Catarina, que representa o ministro Carlos Luppi;

Senhora Lezir Maria Carpes, presidente da Afipolesc;

Senhora Marise Westphal Hartke, presidente da Acaert;

Senhor jornalista Ademir Arnon, presidente da Associação Catarinense de Imprensa, a Casa do Jornalista;

Senhor Luiz Gustavo Fusinato, assessor de imprensa que representa o deputado Silvio Dreveck;

Senhor Vilson Rosalino da Silveira, superintendente da Fundação Franklin Cascaes;

Senhores deputados: Moacir Sopsela, Edison Andriano, Serafim Venzon, Joares Ponticelli, Reno Caramori e Kennedy Nunes.

Senhoras e senhores, a seguir teremos a apresentação do vídeo produzido pela TVAL, intitulado "40 Anos da Imprensa Legislativa Catarinense".

(Procede-se à apresentação do vídeo.)  
(Palmas)

Registramos também a presença do deputado Jorginho Mello, da deputada Professora Odete de Jesus e do deputado Valmir Comin.

Convido, neste momento, para fazer uso da palavra o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Excelentíssimo senhor deputado Julio Garcia, presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Lírio Rosso, secretário executivo de Articulação Estadual, neste ato representando o excelentíssimo governador do estado de Santa Catarina, dr. Luiz Henrique da Silveira;

Excelentíssimo senhor desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho, presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor conselheiro José Carlos Pacheco, presidente do Tribunal de Contas do Estado;

Excelentíssimo colega deputado Gilmar Knaesel, ex-presidente desta Casa, secretário de Turismo, Cultura e Esporte do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Lecian Slovinski, ex-presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Paulo Afonso Evangelista Vieira, ex-governador do estado de Santa Catarina, diretor financeiro da Eletrosul;

Senhoras deputadas, senhores deputados;

Senhores e senhoras aqui presentes que já participaram desta Casa;

Senhores funcionários do Poder Legislativo catarinense;

Telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Aleesc Digital.

Eu falo em nome da nossa bancada, formada pelos deputados Joares Ponticelli, Reno Caramori, Valmir Comin e Silvio Dreveck, que é o nosso líder, e em nome também de todos os outros deputados, como, por exemplo, do deputado Nilson Gonçalves, que me telefonou dizendo que não poderia estar aqui. Inclusive, junto com o deputado Cesar Souza Júnior e o deputado Nilson Gonçalves, somos representante da área de comunicação.

Sou um jornalista profissional que começou sua carreira no rádio, passou pelo jornal e pela televisão e que ainda está no exercício da função. Mas tenho que saber diferenciar bem quando eu sou deputado e quando eu sou jornalista, tenho que colocar uma barreira bem grande no meio, porque há momentos em que você está como deputado e então não pode ser jornalista. Fico com uma coceira na língua para falar as coisas, mas tenho que me segurar. Algumas vezes, entretanto, você está como jornalista e não pode ser deputado. Então, esse é o convívio das duas profissões.

Eu só tenho que celebrar esses 40 anos. Quando vejo que esta Casa foi inaugurada no ano em que eu nasci, percebo quanta coisa eu ainda tenho que aprender, deputado Serafim Venzon. Quando vejo que a Jamile está aqui quase o tempo da minha existência, percebo o quanto tenho que respeitar o trabalho de vocês e quanto cedo cheguei a esta Casa.

Eu fico feliz da vida porque o Parlamento de Santa Catarina passou por um momento em que havia todo um processo de ditadura em nosso estado e naquele momento ele decidiu abrir as portas e colocar para funcionar o jornalismo.

E digo para vocês, como profissional que sou e como deputado, que esta Casa tem uma das assessorias de imprensa e um departamento de comunicação muito profissional, sr. presidente. Quando chegamos aqui, como deputado novato ou como profissional, temos todo o tipo de assistência à informação. E nós, os 40 deputados no exercício do mandato, sabemos que não existe nenhuma preferência por este ou por aquele. O tratamento é isonômico, igualitário e dentro do mais alto profissionalismo por parte de todos os profissionais que estão no exercício de sua função aqui.

Eu estou aqui no primeiro mandato; o deputado Reno Caramori está no seu quinto mandato; o ex-deputado Ivan Ranzolin cumpriu aqui cinco mandatos também. Vi uma foto dele ainda com os cabelos pretos. Talvez, daqui a alguns anos, alguém veja uma foto minha ainda com cabelos, porque estão indo todos embora.

Eu entendo que este é o momento de parabenizar esta Casa. E deixo aqui, em nome dos deputados da nossa bancada e em nome do deputado Nilson Gonçalves, que pediu que eu falasse em seu nome, os parabéns a todos os profissionais, aos operadores de câmera, aos repórteres fotográficos, aos jornalistas, aos funcionários das coordenadorias, àqueles que ficam editando uma página, buscando uma informação, editando uma sonora, fazendo um vídeo e colocando-o no ar, programando; àqueles que ficam no corte da suíte *master*, a quem não vemos, mas que ajudam. Ou seja, um jornalismo completo, um jornalismo dessa forma só se consegue com o trabalho de todos.

Quanto àquilo que foi falado aqui de que a matéria é feita e não se colocam todas as coisas que o deputado fala, trata-se de uma discussão feita lá na universidade, que argüi se o jornalista é imparcial mesmo e se ele, ao escolher a sua fonte, já se torna parcial. Então, não existe jornalismo imparcial. Essa é que é a verdade! Quando eu escolho numa matéria para falar com determinada pessoa, quando escolho uma fonte, já estou fazendo uma escolha, uma eleição.

E ainda bem que vocês não colocam tudo o que falamos aqui, mas se colocassem não haveria problema algum, principalmente nesta legislatura, porque estamos aqui para o bem de Santa Catarina.

Estava acompanhando o trabalho da assessoria de imprensa da diretoria de Comunicação da Casa e pude ver o trabalho realizado neste momento de tragédia que estamos vivendo no estado, mostrando profissionalismo.

Digo mais uma vez: não só falo aqui como deputado, sr. presidente, mas falo como alguém que conhece os meandros da comunicação, que trabalha e exerce o jornalismo, que depois de 15 anos no exercício da função foi buscar o banco de uma faculdade para ter o diploma. Sou formado pelo Instituto Luterano de Santa Catarina.

Por isso, eu tenho aqui só que desejar felicidade, que vocês continuem nesse caminho imparcial, porque como deputado estarei com vocês e quando não for deputado, vou voltar aqui como membro da imprensa. E tenho certeza de que esse trabalho vai continuar nesse foco, o foco de mostrar as ações parlamentares e também os assuntos que muitas vezes são tratados aqui, assuntos sérios.

Estava lembrando-me do art. 170, que nesta legislatura ainda foi aprimorado, ou seja, o processo de aprimoramento das leis exige o trabalho dos deputados, que só chega ao povo catarinense, ao eleitor catarinense, se existir um trabalho como o da diretoria de Comunicação Social da Casa.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Registramos a presença do deputado Hermeus de Nadal, líder do governo nesta Casa, e também do deputado Manoel Mota, líder da bancada do PMDB.

Convido neste momento para fazer uso da palavra o deputado Cesar Souza Júnior.

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Excelentíssimo senhor deputado Julio Garcia, presidente desta Casa;

Excelentíssimo senhor Lírio Rosso, secretário executivo de Articulação Estadual, neste ato representando o governador do estado, dr. Luiz Henrique da Silveira;

Excelentíssimo senhor desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho, presidente do Tribunal de Justiça do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor conselheiro José Carlos Pacheco, presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Gilmar Knaesel, ex-presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, secretário de estado de Turismo, Cultura e Esporte, em cujo mandato como presidente desta Casa foi criada a TVAL;

Excelentíssimo senhor Lecian Slovinski, ex-presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Paulo Afonso Evangelista Vieira, ex-governador de Santa Catarina e diretor financeiro da Eletrosul;

Excelentíssima senhora deputada;

Excelentíssimos senhores deputados;

Excelentíssimo senhor vereador Walter Juca da Luz, neste ato representando a Câmara Municipal de Florianópolis;

Senhores e senhoras;

Cumprimento de maneira especial a Jamile, porque representa de maneira ímpar a imprensa desta Casa, a sua história e o seu desenvolvimento.

Em rápidas palavras, sucedendo o deputado Kennedy Nunes, após o belo audiovisual aqui produzido, que foi mais uma demonstração da competência do setor de informação desta Casa, eu gostaria apenas de, rapidamente, dizer que, também como deputado de primeiro mandato, muito nos impressiona chegar nesta Assembléia Legislativa e verificar que o setor de informação, que o setor de imprensa não é um setor subordinado a interesses políticos ou vaidades pessoais do presidente da Casa. O setor tem independência editorial, tem absoluta isonomia no tratamento.



Todos os homens públicos na vida pública têm na vaidade talvez um dos seus maiores pecados e ver em uma Casa essencialmente política, como é a Assembléia Legislativa, esse respeito à independência editorial na área de comunicação é algo que nos faz ter orgulho de fazer parte deste Parlamento, e isso vem de uma longa tradição.

Temos aqui um ex-presidente da Casa, e sabemos que isso é resultado da soma de esforços de vários parlamentares e de legislaturas que por aqui passaram. Até porque na essência da democracia na Grécia, onde ela surgiu, os cidadãos se reuniam e decidiam democraticamente os temas da cidade, da polis. Mas, com o crescimento da população e com as grandes extensões territoriais, não foi mais possível que todos se reunissem numa praça. Tivemos então que partir para o sistema representativo, o qual temos hoje. Mas sem dúvida, sem a evolução da comunicação, o sistema representativo seria um jogo fechado, um jogo sem a participação efetiva da sociedade.

É muito importante entendermos - como eu procurei fazer, deputado Aloisio Piazza, também ex-presidente desta Casa, lendo, informando-me e preparando este discurso de hoje - a trajetória da evolução da imprensa nesta Casa, que primeiro teve uma evolução tecnológica sempre acompanhando *pari passu* o desenvolvimento tecnológico na comunicação. E isso não é fácil para um órgão público, sabemos disso.

A Assembléia Legislativa catarinense sempre acompanhou cada inovação, cada revolução da comunicação - e foram muitas nos últimos anos - de maneira ágil, passando do período de informar os fatos aos veículos de comunicação, o que acontecia nesta Casa, para a era atual, na qual continua informando esses veículos, recebendo bem todos os representantes da imprensa que procuram esta Casa, mas implementando também a geração de conteúdo próprio, o que foi uma grande inovação, primeiramente com o jornal, depois com a rádio, a televisão e a internet. A Assembléia tem um portal muito acessado e muito ativo. Com certeza novas revoluções da comunicação virão, e eu vejo hoje nesta Casa a preparação para acompanhar esse crescimento.

A comunicação da Assembléia Legislativa de Santa Catarina passa por um momento no qual nós damos oportunidade àqueles que tiveram a responsabilidade de nos eleger de terem assegurado o direito de nos acompanhar e também, por que não dizer, de fiscalizar a nossa atuação.

Então, queria de maneira muito sincera cumprimentar todos aqueles que contribuíram para que chegássemos ao estágio em que estamos hoje, com uma Assembléia ativa, com a sua comunicação próxima do cidadão.

Tenho certeza, presidente Julio Garcia, de que feliz será o presidente que conseguir colocar a TVAL em canal aberto, porque este é o grande sonho deste Parlamento. Temos que caminhar nessa direção, precisamos ampliar essa acessibilidade para toda a população e não apenas para aqueles que têm TV por assinatura. Esse será um grande momento, para que tenhamos de fato o sistema representativo, o trabalho de cada parlamentar próximo do cidadão no dia-a-dia.

Parabéns a todos! Com certeza, vejo a Assembléia preparada para vencer os desafios na comunicação que certamente aparecerão.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para proceder à nominata dos homenageados o jornalista Valter Souza.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muita boa-noite!

Neste momento o Poder Legislativo presta homenagem às pessoas que muito contribuíram para o fortalecimento da área de comunicação social desta Casa Legislativa.

Convido a sra. Lúcia Helena Evangelista Vieira, diretora de Comunicação Social, os ex-diretores dessa área e os srs. deputados presentes nesta sessão para fazerem a entrega de homenagem ao excelentíssimo senhor deputado Julio Garcia, presidente desta

Assembléia, em agradecimento pelo fortalecimento da área de comunicação social, elevando-a à condição de diretoria, ampliando os horizontes da atuação parlamentar, a transparência e a democracia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Esta sessão solene está sendo transmitida pela Rádio Alesc Digital e também pela TVAL.

Eu agradeço a presença de todos os srs. deputados e dos diretores.

Convido agora o sr. vereador Alcino Beloli Borges, presidente da Associação das Câmaras de Vereadores do Noroeste de Santa Catarina, neste ato representando a instituição, para fazer a entrega de placa em homenagem à Assembléia Legislativa do nosso estado na abertura das comemorações dos 175 anos do Parlamento catarinense, para que proceda à entrega de placa ao excelentíssimo sr. deputado Julio Garcia, presidente deste Poder.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido os srs. deputados Jorginho Mello, Ada De Luca e Edison Andrino para fazerem a entrega da homenagem ao ex-deputado Lecian Slovinski, presidente deste Poder de 1967 a 1968, por ter criado em 28 de março de 1968, na estrutura do Parlamento, a Assessoria de Imprensa, que nos últimos 40 anos promoveu a transparência e contribuiu para a consolidação da democracia no estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido os srs. deputados Serafim Venzon, Joares Ponticelli, Valmir Comin e a sra. deputada Professora Odete de Jesus para fazerem a entrega de placa ao sr. deputado Gilmar Knaesel, presidente deste Poder de 1999 a 2000, que durante a sua Presidência implantou o jornal *AL Notícias*, a TVAI e a Rádio Alesc Digital, ampliando os horizontes e a estrutura de comunicação do Parlamento catarinense.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido os srs. deputados Cesar Souza Júnior, Reno Caramori, Herneus de Nadal e Manoel Mota para fazerem a entrega de placa ao jornalista Sérgio Lopes, neste ato representando todos os funcionários que durante o período de 1968 a 2008 contribuíram para a consolidação do serviço de comunicação, garantindo, assim, a transparência e a democracia do Legislativo estadual.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido a sra. Lúcia Helena Evangelista Vieira e todos os srs. deputados para fazerem a entrega de placa à funcionária Jamile Machado, pela competência e pelo carinho à comunicação social do Parlamento no trato, sem distinções, com os parlamentares, autoridades, jornalistas e funcionários. Sua postura profissional contribuiu para que a Assembléia Legislativa seja reconhecida como um espaço democrático da imprensa catarinense.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra o jornalista Sérgio Lopes, em nome dos funcionários da área de comunicação social da Assembléia Legislativa.

O SR. SÉRGIO LOPES - Sr. presidente, deputado Julio Garcia, demais autoridades da mesa, srs. deputados, srs. ex-presidentes, colegas da imprensa, ex-funcionários, atuais funcionários, senhoras e senhores, telespectadores e ouvintes que nos acompanham nesta solenidade.

(Passa a ler.)

\*Neste Parlamento, neste plenário temos ouvido, até recentemente, manifestações de vários srs. deputados e de palestrantes convidados a respeito dos últimos 40 anos da nossa República, metade dos quais vividos sem democracia.

Ao iniciar essas comemorações no Parlamento, outro registro aqui é feito sem a mesma magnitude, quase que restrito à administração da Casa, aos seus serviços e a seus servidores, mas que de outra forma entrelaça-se aos acontecimentos daquela quadra política e institucional, como tudo na vida brasileira.

A verdade é que esses passados 40 anos não teriam o significado que têm e não despertaríamos tão vivo interesse se não fosse exatamente pelos episódios que a sociedade insiste em melhor conhecer, discutir e rediscutir e, quem sabe ainda, deputado Edison Andrino, passar a limpo para o resto da história.

Quanto à experiência de comunicação social no Poder Legislativo, certo é que ela começou nos primórdios da ditadura, deputado Lecian Slovinski, e no ano de 1968, que acabou conhecido como de sua definitiva proclamação. Contudo, foi de fato implementada nos anos de 1970, no auge do regime de exceção, melhorada ao longo dos primeiros sussurros da redemocratização e, finalmente, aperfeiçoada e modernizada, como reconheceram dois ilustres deputados também jornalistas desta Casa.

O que não permite dizer, sr. presidente, que tenha o nosso gabinete de comunicação qualquer laço comum, mesmo que distante, com os 'filhotes' da ditadura. Apesar de que na ditadura é que foram regulamentadas as atividades de comunicação geral, e da mesma origem maldita é a nossa Lei de Imprensa. Da ditadura foram ainda outros órgãos, assessorias ou não, que se incumbiram de controlar e manipular a informação no país. Ao contrário, a nossa assessoria de imprensa, deputado Lecian Slovinski, nasceu do que restava da democracia, graças ao espírito público que sempre norteou os ocupantes deste Parlamento desde então.

Isso, apesar de tudo e de todas as dificuldades, é fácil de imaginar, sr. presidente e srs. deputados.

E não eram só os militares no poder, com sua onda de acusações, punições e processos contundentes, que haviam lançado ao vazio e ao descrédito a classe política e o poder civil no país. Santa Catarina vivia, ao mesmo tempo, a sua crise doméstica. Esta, desencadeada pela disputa entre oligarcas e renovacionistas, envolvia diretamente não só a Presidência, mas toda a Mesa Diretora, as representações partidárias e os principais jornais, rádios e TVs da capital e de todo o estado.

Passada a fase mais aguda daquelas alterações, coube realmente ao deputado Zany Gonzaga, ao assumir a Presidência, adotar as providências que se impunham, a fim de que a imprensa - então passando por grande transformação - viesse a ter o seu espaço e as condições adequadas para aqui fazer o seu trabalho.

Com um pequeno estúdio de rádio e uma redação nos moldes dos melhores jornais da época, iniciou-se o que viria a ser o primeiro serviço de divulgação do Poder e, indistintamente, dos 40 deputados, quer da Situação quer da Oposição, tendo como paradigma as divisões especializadas já existentes em outras Casas Legislativas.

Governistas e opositores costumam ter maneiras e interesses diversos ao avaliar a utilidade da imprensa. Ainda mais sob as situações de radicalização política e atribuladas relações entre alguns governos, a imprensa e os jornalistas. O que não impediu que a comunicação da Casa pudesse funcionar com a necessária liberdade e sempre com profissionalismo.

Juntando-se ao novo estilo de jornalismo, também se estabeleceria a partir daí não só um convívio saudável com jornalistas e representantes dos veículos de comunicação, como também um estreito vínculo com as associações e entidades da classe, numa relação que se intensificou e perdura ainda hoje, da qual resultam iniciativas proveitosas, como, de imediato, a reedição do Prêmio Jerônimo Coelho de Jornalismo e, mais tarde, a criação do Troféu Imprensa.

De forma, sr. presidente, que se mérito tiveram os presidentes de então, as Mesas Diretoras, os deputados e os servidores, foi o de terem concebido e posto em prática um serviço de imprensa, não para satisfazer vaidades ou interesses outros, mas para atender às necessidades apropriadas à Casa e a uma demanda que se tornaria cada vez mais relevante no que diz respeito à comunicação social. Que é a demanda que tanto ocupa as atenções dos deputados, pela gestão pública com maior qualidade, maior eficiência e com livre informação, sob os indissociáveis princípios da verdade e da transparência, dentre outros.

E tais merecimentos, certamente, devem ser divididos entre todos os presidentes, a começar por v.exa. aqui hoje, deputado Julio Garcia, assim como os demais deputados e servidores, que lhe deram continuidade, acompanhando a evolução das tendências e dos meios modernos da comunicação social.

Mas há, sr. presidente, que dirigir a v.exa., à Mesa e aos srs. deputados os devidos agradecimentos pela homenagem. E outra forma não vejo senão dizer do enriquecimento dos aqui homenageados, os ex-assessores, os funcionários mais antigos, muitos na ativa, capitaneados pela eterna Jamile Machado, a nossa servidora exemplar e símbolo da dedicação, da devoção de todos os funcionários.

Lemos num texto elaborado pela Diretoria de Comunicação que a nossa redação tinha 'clima' de jornal e contava com grandes nomes do jornalismo catarinense. O que é verdade. Tudo ali tinha jeito de jornal. E de jornal e jornalistas que trabalham e interagem com pessoas, também incorporamos o espírito de equipe, de camaradagem e de grande companheirismo.

Agora, aqui reunidos, mais ainda nos sentimos sensibilizados e até com alguma incontida emoção mais forte. Para os de consciência plena do dever cumprido ou da obrigação funcional, ser lembrado e reconhecido é algo que comove e gratifica. Assim como é nobre o gesto de parte de quem lembra e reconhece.

E não deixa de ser motivo de orgulho para quem vem lá de trás, de todas essas décadas vencidas, tendo nos srs. deputados e no que eles representam a razão maior de qualquer servidor, ver este Poder hoje reerguido. Dizia Tomás de Aquino, na melhor de todas as definições, que 'a política é a mais alta atividade prática'. Este Poder tem provado no seu cotidiano que para todas as situações e todos os problemas com os quais se defronte a sociedade catarinense e de resto a sociedade brasileira, há soluções democráticas, talvez não tão prontas e rápidas, mas que sempre serão as mais justas e melhores.

Que este ato também sirva, sr. presidente, como uma forma de incentivo aos mais novos, aos que estão em atividade e dando como sempre o melhor de si pela comunicação social e pelos demais setores da Casa.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra o ex-presidente Gilmar Knaesel.

O SR. SECRETÁRIO GILMAR KNAESEL - Excelentíssimo sr. presidente, deputado Julio Garcia;

Excelentíssimo senhor Lirio Rosso, ex-deputado, neste ato representando o governador do estado como secretário executivo da Articulação Estadual;

Excelentíssimo desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo conselheiro José Carlos Pacheco, presidente do Tribunal de Contas do Estado;

Excelentíssimo senhor Lecian Slovinski, ex-presidente da Assembléia Legislativa e responsável pela instituição do primeiro departamento de comunicação social da Assembléia Legislativa;

Excelentíssimo senhor Paulo Afonso Evangelista Vieira, ex-governador, ex-deputado estadual e ex-deputado federal e atual diretor financeiro da Eletrosul.

Quero saudar todas as sras. deputadas, srs. deputados e ex-deputados; quero fazer uma saudação especial também ao presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Ademir Aron, estendendo-a a todos os profissionais de comunicação da Assembléia Legislativa, os que estão na ativa e os que já passaram por esta missão; quero saudar também todos os presentes; quero saudar de forma muito especial os telespectadores da TVAL, que podem assistir ao vivo a esta sessão solene, e quero saudar os ouvintes da Rádio Alesc Digital, que acompanham esta sessão solene em todo o estado de Santa Catarina, em todo o país, em todo o planeta.

Pode-se afirmar, presidente Julio Garcia, que a história recente da Assembléia Legislativa pode ser contada melhor a partir da criação da TVAL, da Rádio Alesc Digital Alesc e do jornal *AL Notícias*.

Tive a sorte de presidir esta Casa em um momento em que a globalização da informação e o avanço tecnológico propiciaram a implantação de veículos que permitem que o trabalho dos parlamentares rompa as paredes deste plenário e possa ser acompanhado por todos os catarinenses.

A Assembléia Legislativa iniciou o novo século inserida neste novo tempo, na globalização da informação e do avanço tecnológico, contando com esses novos veículos.

A concepção técnica, a tecnologia da TVAL, desenvolvida por uma empresa catarinense, a Digilab, possibilitou colocar no ar a TV Assembléia. Naquela época só havia uma TV Assembléia no país, a TV Assembléia do estado de Minas Gerais. Nossos profissionais foram até aquela Assembléia buscar informações e quando retornaram apresentaram-nos o projeto, mas o custo da implantação era inviável para a Casa naquele momento.

Por informação da assessoria de tecnologia aqui da Casa, foi-nos trazida a Digilab, que estava desenvolvendo uma tecnologia que barateou em 1/3 os valores para a implantação da TV Assembléia. É importante registrar isso porque faz parte da história.

Mais tarde, as Assembléias Legislativas de unidades importantes da federação, como o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul, vieram aqui e levaram essa forma simples, barata, mas competente, e puderam implantar suas TVs em seus estados.

Gostaria de citar, nominalmente, os primeiros funcionários da TVAL, que foram importantes no processo da sua implantação: Eloá Miranda, Ilson Chaves, Maria Helena Torres, Marcelo Braga Lopes, Katharine Galli, Mauro Ribas, Jorge Araújo, José Nilson Espindola, Hélcio Correa e Darci Costa.

Hoje, passados nove anos, até emissoras comerciais adotaram a exibição de programação digital que a TVAL foi a primeira a ousar fazer neste país. É bem verdade que, nos primeiros dias, eram apenas duas horas de programação, repetidas várias vezes para manter a emissora no ar 24 horas. Hoje a TVAL não precisa mais de recursos *lop*, pode exibir programação diferente durante as mesmas 24 horas.

Esses veículos mudaram a cultura da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, aumentaram a responsabilidade dos parlamentares, que não falam mais para poucas pessoas, mas para milhares ao mesmo tempo, número que se multiplica pela possibilidade de reprises em horários diferentes.

Deputados e funcionários sabem que aqui o que estamos fazendo está sendo transmitido *on-line*. Os catarinenses melhoraram o juízo sobre o trabalho parlamentar, porque viram que aqui trabalhamos muito, muito mais do que eles imaginavam.

Na TV a cabo, pela internet, pelo jornal, pelo correio flui diariamente a informação, que ajuda a formar a opinião pública. Mas mais importante do que essas ferramentas são os profissionais, as pessoas que as manejam, os nossos jornalistas, os nossos técnicos.

A homenagem que rendo aqui é aos profissionais de comunicação da Assembléia Legislativa que, com isenção, potencializam o trabalho dos deputados e do Parlamento, pois a cada palavra que escrevem ou falam, a cada imagem que registram, além de informar os contemporâneos, registram a nossa história. Em especial aqueles que também foram os pioneiros do jornal *AL Notícias*, da Assembléia, cujo n. 001, de 12 de agosto de 1999, era um impresso, com certeza, em xérox. E eu me lembro da angústia de todos para que quinta-feira, quando terminasse a nossa sessão ordinária, os deputados pudessem levar essa primeira edição para as suas regiões, mostrando o trabalho desta Casa.

Queria especialmente saudar a editora Cléia Braganholo, que continua editora até hoje; a Noeli Liv, diagramadora; a equipe de fotógrafos e os jornalistas João Batista Ramos, Marise Ortiga Rosa e Vanoir Zacaron, que pessoalmente rodavam na gráfica os exemplares.

Não poderia deixar de lembrar também a persistência do jornalista Eduardo Rocha e sua equipe, que tiveram paciência de aparelhar a Rádio Alesc Digital passo a passo, de acordo com as possibilidades do orçamento daquela época. A Rádio Alesc Digital foi a pioneira, foi a primeira a entrar no ar em nível de Brasil como uma rádio digital. Nenhum parlamentar dispensa os préstimos e o apoio desses profissionais e desses veículos nem sempre bem compreendidos. Todos os homens públicos bem sucedidos devem parte do seu sucesso, com certeza, ao apoio desses profissionais de comunicação e também desses veículos.

O meu sincero reconhecimento e minha gratidão também ao presidente Julio Garcia e a todos os ex-presidentes que me sucederam, que deram impulso novo, que aparelharam melhor, que trouxeram mais profissionais a esses veículos que hoje estão definitivamente consolidados dentro da estrutura desta Casa.

Quero agradecer também aos meus companheiros de Mesa daquele mandato como presidente, que foram parceiros e unânimes na decisão de criar esses veículos. Tudo o que realizamos na época foi compartilhado com os demais deputados que nos davam total apoio.

Não posso deixar de fazer referência à Jamile Machado, que hoje, com os aplausos de todos, recebe justa homenagem e que não ficou mais tão sozinha, pois tem agora o apoio de uma estrutura grande, melhor aparelhada. Ela, contudo, continua sendo a mesma profissional atenta e atuante.

Da mesma forma, quero homenagear a Maria Helena Diniz, que foi a diretora administrativa, minha parceira, mão-de-ferro, que só deixava gastar aquilo que já estava no caixa. Ela foi, sem dúvida, uma das grandes parceiras responsáveis pelo sucesso da empreitada.

Fico lisonjeado, juntamente com o deputado Julio Garcia, com o ex-presidente e sempre deputado Lecian Slovinski e também com a Jamile Machado, que também foram homenageados. Esse reconhecimento com certeza nos anima, motiva-nos a continuar a fazer o nosso papel como parlamentar, como homem público. Mas a nossa satisfação maior está no reconhecimento do trabalho isento que esses veículos fazem em prol da sociedade catarinense, aproximando-a sempre mais do nosso Parlamento e dos nossos deputados.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Francisco José de Oliveira Filho;

Excelentíssimo senhor ex-deputado Lirio Rosso, secretário executivo da Articulação Estadual, que representa neste ato o governador Luiz Henrique da Silveira;

Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Contas, conselheiro José Carlos Pacheco;

Excelentíssimo senhor ex-deputado, ex-presidente desta Casa, Lecian Slovinski, que nos dá a honra de poder homenageá-lo nesta noite;

Excelentíssimo senhor ex-deputado estadual e ex-governador, Paulo Afonso Evangelista Vieira, cuja presença muito nos honra; Demais autoridades, ex-deputados, senhores deputados, senhora deputada, profissionais da imprensa, servidores da Casa, de modo especial uma saudação aos servidores da hoje diretoria de Comunicação Social da Assembléia Legislativa.

Eu tive o cuidado de preparar um discurso, mas ao ouvir o deputado Kennedy Nunes, o deputado Cesar Souza Júnior, o jornalista Sérgio Lopes e, por último, o deputado Gilmar Knaesel, achei que meu discurso, muito embora curto, ficaria repetitivo.

A sessão de hoje tem dois objetivos. O primeiro é celebrar os 40 anos de imprensa aqui dentro do Parlamento. E está aqui, felizmente, junto conosco, o autor e iniciador de toda essa obra, ex-deputado Lecian Slovinski.

Sobre esta primeira parte da razão que nos leva a esta sessão solene, parece-me que faltou, a meu juízo, apenas ressaltar um detalhe, que é muito interno, que é muito nosso, mas que é muito verdadeiro, e eu entendo, srs. deputados, que seja digno de registro.

O setor de comunicação social da Assembléia Legislativa tem o poder de acolher os deputados quando chegam a esta Casa. É incrível, a Casa tem muitos setores, sua administração é compartimentada. Inclusive, na época em que chegam os deputados novos, prepara-se uma equipe para recebê-los, orientá-los. Mas o setor que acolhe os deputados e onde os deputados se aninham, primeiramente, e familiarizam-se com o Poder Legislativo é o setor de comunicação social. E nele temos diversos profissionais, alguns já citados aqui.

Tive o privilégio de ser recebido na Casa por dois jornalistas. Um está presente, o Sérgio, e o outro não, o Bento Silvério. O Sérgio continua aí, o Bento se foi precocemente, com uma carreira brilhante pela frente. Eles me acolheram de maneira muito carinhosa. Eu era bem novo quando cheguei aqui e eles me deram muitos conselhos. Se eu tivesse seguido todos, talvez não tivesse cometido tantos erros. Como segui alguns, consegui chegar à Presidência da Casa em duas ocasiões, por unanimidade.

Este registro é importante porque realmente é na comunicação social da Casa que recebemos as primeiras orientações, os primeiros passos, e dali segue o início do mandato. Quero aproveitar para fazer esta homenagem e, de modo especial, esta homenagem póstuma ao jornalista Bento Silvério, que foi um querido amigo.

Acho que evoluímos muito na área de comunicação social, é verdade. Temos exposta na sala de imprensa uma máquina Remington Rand, que é um pouco mais nova do que a Jamile. Hoje temos *lap tops*, equipamentos atualizadíssimos que substituíram a Remington e evoluímos da Jamile para as estagiárias de 18, 19 e até de 20 anos.

Mas nós continuamos e conseguimos evoluir, melhorar, modernizar-nos e preservar aquilo que tínhamos e que temos de bom. Acho que este é o grande valor da nossa área de comunicação, o valor do valor que a Assembléia dá a esse departamento tão importante do Parlamento catarinense.

De nada adianta a nossa atividade aqui, se ela não for comunicada à sociedade que representamos. E o Parlamento mudou muito, evoluiu muito e a comunicação tem que ser cada vez mais moderna, mais veloz, e é isso que nós estamos procurando fazer.

Acho que o deputado Gilmar Knaesel e o deputado Onofre Santo Agostini fizeram bastante, o deputado Volnei Morastoni também, ou seja, os que me antecederam fizeram muito. Eu não tive muito a fazer a não ser ampliar as coisas boas que tinham sido feitas. Somente tive o cuidado de dar uma sala mais adequada, mais aconchegante aos jornalistas que nos visitam e fico muito feliz quando estou aqui presidindo a sessão e vejo o César Valente e o Moacir Pereira, que é habitual frequentador da nossa sala de imprensa, sentados lá. Isso faz bem ao Parlamento, isso é muito importante para nós!

Comunica-me aqui a assessoria, a Jamile Machado, como sempre, que a filha do Bento Silvério, a Mariana, encontra-se aqui no plenário prestigiando o evento. Eu não sabia, de qualquer forma, seja muito bem-vinda. É uma alegria para nós!

(Palmas)

Dito isso em rápidas palavras, o segundo objetivo da nossa sessão solene é marcar a abertura das comemorações dos 175 anos do Poder Legislativo, que acontecem no próximo ano. Para tanto, a nossa diretoria de Comunicação Social tomou a iniciativa, que foi aprovada pela Mesa, de preparar um livro que registrasse este momento, a abertura dos 175 anos, que vamos passar às mãos das autoridades e convidados aqui presentes. Foi um livro elaborado com muito esmero e construído a muitas mãos, que tem o objetivo de registrar mais esse momento da história do Poder Legislativo.

Foram muitos os personagens que trabalharam pelo fortalecimento do Poder Legislativo - por isso este registro é muito importante - e, por via de consequência, contribuíram para o desenvolvimento e para a construção de um estado pujante como é o nosso. Esta sessão serve também para o registro e o reconhecimento através da homenagem que ora fazemos.

Que as páginas desse livro nos levem a refletir sobre o passado, para que possamos valorizar o que conquistamos e prosseguir na construção de um estado mais justo e mais humano em que possamos exercer com consciência e liberdade a nossa cidadania.

É isso que desejamos, agradecendo a honrosa presença de todos vocês.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Antes de encerrarmos a presente sessão, ouviremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembléia Legislativa, regido pelo maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

## ATOS DA MESA

### ATO DA MESA

#### ATO DA MESA N.º 082-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Edson Renato Dias (Piriquito) para ausentar-se do País, no período de 3 a 12 de dezembro do

corrente ano, a fim de atender convite de representantes do setor turístico de Províncias da Argentina, para esclarecer a situação atual e de plena normalidade para a próxima temporada turística no Estado de Santa Catarina, passando também pelo Uruguai e Paraguai.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 3 de dezembro de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Valmir Comin - 2º Secretário

Deputado Antônio Aguiar - 4º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### EXTRATO

#### Extrato N.º 175/2008

REFERENTE: Contrato CL n.º 076/2008, celebrado em 04/12/2008.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
CONTRATADA: SCHURMANN DESENVOLVIMENTO E PESQUISA LTDA.

OBJETO: Contratação da empresa Schurmann Desenvolvimento e Pesquisa Ltda., para que, através do senhor Vilfredo Schurmann (economista e navegador), ministre a palestra com o tema "Navegando com Sucesso". Referida palestra terá uma duração aproximada de 1h30min de exposição acrescida de outros 30

(trinta) minutos para questionamento do público.

VALOR GLOBAL: R\$ 20.245,07

DATA: 12 de dezembro de 2008.

ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção e Serviços Administrativos Gerais), Item Orçamentário 3.3.90.39.22 (Exposições, Congressos e Conferências).

FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade CL n.º 024/2008 (art. 25, incisos II, III e § 1º da Lei 8.666/93), Processo Licitatório n.º 00102/2008-LIC e autorização administrativa.

Florianópolis, 04 de dezembro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente ALESC

Vilfredo Schurmann - Diretor SCHURMANN DESENVOLVIMENTO E PESQUISA LTDA

\*\*\* X X X \*\*\*

<b>PROJETOS DE LEI</b>
------------------------

**PROJETO DE LEI Nº 375/08**

Declara de utilidade pública a Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Negrinho, com sede no município de Rio Negrinho.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Negrinho, com sede no município de Rio Negrinho.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Sílvio Dreveck

Lido no Expediente

Sessão de 04/12/08

**JUSTIFICATIVA**

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Negrinho, com sede no município de Rio Negrinho, tem por objetivos: amparar, defender, orientar, coligar e representar, no âmbito territorial de sua atuação, os legítimos interesses da entidade e de seus associados, nos poderes públicos, inclusive perante o Poder Judiciário, na qualidade de substituto processual, na forma dos dispositivos constitucionais; promover a divulgação e conscientização da comunidade sobre os serviços prestados pelos associados; cooperar com as autoridades, associados e entidades de classe em tudo o que interessa direta e indiretamente à comunidade; divulgar idéias, produtos, técnicas e serviços, apresentando inovações nos processos de comercialização pela promoção de feiras, exposições, seminários, encontros e outros eventos.

O reconhecimento de utilidade pública visa assegurar as vantagens e os direitos conferidos pelo Poder Público às entidades com tal status.

Justifica-se, assim, a presente proposição em razão da relevância dos objetivos da referida Associação.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 376/08**

Declara de utilidade pública o Instituto Beto Carrero, com sede no município de Penha.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública o Instituto Beto Carrero, com sede no município de Penha.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Dado Cherm

Lido no Expediente

Sessão de 04/12/08

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que visa declarar de utilidade pública estadual o Instituto Beto Carrero, com sede no município de Penha.

Trata-se de entidade sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se pelo presente estatuto e pela legislação que lhe for aplicável.

O presente projeto de lei, além de assegurar os benefícios previstos na legislação, é também um reconhecimento ao empenho, aplicação e dedicação que os membros da referida entidade têm com a digna causa comunitária.

Solicito, portanto que o Instituto Beto Carrero, seja reconhecido com a declaração de utilidade pública estadual.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 377/08**

Institui o feriado estadual da Consciência Negra e de Zumbi dos Palmares.

Art. 1º - Fica instituído o feriado estadual da Consciência Negra e de Zumbi dos Palmares, a ser comemorado anualmente em 20 de novembro.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Florianópolis, 30 novembro de 2008.

Deputado Pedro Uczai

Bancada do Partido dos Trabalhadores

Lido no Expediente

Sessão de 04/12/08

**JUSTIFICATIVA**

No dia 20 de novembro de 1695, tombou o maior líder negro da luta contra um dos mais odiosos e perversos regimes que a humanidade já presenciou, o escravagismo. Zumbi dos Palmares, esse líder, legou-nos um grande exemplo de bravura, dignidade e combatividade, não permitindo que seu povo se curvasse diante da exploração, opressão e crueldade do regime escravagista. Apontou o caminho da resistência e da luta.

Palmares, de todos os quilombos que foram formados no País, foi o que mais ousou no confronto com o regime escravagista, fundado com base nos princípios do bem-estar coletivo e do respeito racial, foi durante quase cem anos, até ser destruído, o maior baluarte dessa luta, Zumbi. O quilombo dos Palmares foi uma das primeiras experiências no País de luta verdadeiramente popular não só contra a escravidão, mas pela continuação de uma sociedade livre, democrática e solidária.

Durante o período de escravidão e até os dias atuais, os negros contribuíram sobremaneira, em nível nacional e estadual, para a construção de uma identidade nacional, na cultura, costumes, religião, artes, economia, folclore, etc... Além disso, o Brasil constituiu-se, atualmente, como o segundo País de maior população negra do mundo, ficando abaixo somente da Nigéria.

Até recentemente, tal data e tais fatos não eram mencionados em sala de aula. Agora, mesmo que timidamente, o cenário começa a se modificar. Precisamos aprofundar e acelerar essa mudança.

Reconhecer o dia 20 de novembro como feriado estadual é reconhecer a luta de Zumbi, a organização do movimento negro, e legado de um povo para o desenvolvimento do Brasil como Nação.

Atualmente, mais de trezentos Municípios - inclusive Municípios catarinenses - já tomaram a decisão de fazer esse reconhecimento, e comemoram essa data como feriado em suas circunscrições. O Estado do Rio de Janeiro também adotou o mesmo procedimento.

Santa Catarina tem plenas condições de seguir o mesmo caminho. Seria fazer justiça com a história real muitas vezes não contada nos livros oficiais, e reconhecer a importância da luta do movimento negro em nosso Estado.

Pelas razões aqui expostas, solicito aos nobres colegas parlamentares a aprovação deste Projeto de Lei.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 378/08**

Autoriza o Poder Executivo a instituir Contribuição Espontânea em favor do Fundo Estadual de Defesa Civil, denominado "Contribuição para Reconstrução de Santa Catarina" e adota outras providências.

Art. 1º Fica autorizado o Poder Executivo a instituir a Contribuição Espontânea em favor do Fundo Estadual de Defesa Civil, denominada "Contribuição para Reconstrução de Santa Catarina".

Art. 2º A contribuição espontânea será cobrada na fatura de luz emitida pela Celesc Distribuição, pelo período de cento e oitenta dias, no valor de R\$ 5,00 (cinco reais).

Parágrafo único. Ficarão isentos da cobrança da contribuição de que trata o art. 1º desta Lei os consumidores enquadrados pela Celesc como "consumidores de baixa renda".

Art. 3º Os recursos serão aplicados exclusivamente na construção e recuperação de habitação popular em favor da população residente nos municípios declarados em situação de emergência ou de calamidade pública, conforme estabelecido pelos Decretos n.º 1.897, de 22 de novembro de 2008, 1.909, de 26 de novembro de 2008, 1.910, de 26 de novembro de 2008 e 1.928, de 28 de novembro de 2008, respectivamente.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Moacir Sopelsa

Deputado Jean Kuhlmann

Lido no Expediente

Sessão de 04/12/09

**JUSTIFICATIVA**

Submetemos à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que visa instituir a contribuição espontânea denominada "Contribuição para Reconstrução de Santa Catarina".

Referida contribuição tem como finalidade ajudar os catarinenses atingidos pela catástrofe ocorrida no mês de novembro do corrente ano.

O Governo, federal, estadual e municipal, não vem medindo esforços para minimizar esses prejuízos causados pelas fortes chuvas que são incalculáveis.

A população catarinense e dos demais Estados brasileiros estão sendo solidária na doação, principalmente de roupas e alimentos. Contudo, haverá necessidade da reconstrução recuperação das moradias destruídas pelas águas ou desmoronamentos, e será de grande monta a necessidade de recursos financeiros para viabilizar a reconstrução e recuperação destas moradias, além da infra-estrutura de água, luz e esgoto.

A contribuição espontânea será cobrada através da fatura de luz emitida pela Celesc Distribuição, pelo período de cento e oitenta dias, no valor de R\$ 5,00 (cinco reais). A proposição estabelece também que os recursos serão aplicados exclusivamente na construção e recuperação de habitação popular da população residente nos municípios declarados em situação de emergência, estabelecida pelo Decreto Estadual nº 1.897, de 22 de novembro de 2008.

Assim, solicitamos aos nobres Pares a aprovação do presente projeto de lei em reconhecimento, principalmente, pelo caráter emergencial e humanitário que a mesma se reveste.

\*\*\* X X X \*\*\*